



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE GENERAL CÂMARA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 25/2025 DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 40ª LEGISLATURA DE 21/08/2025.

Ver. Carmo diz: Boa noite, vereadoras, vereadores, pessoas presentes na casa. Hoje nós temos a casa repleta, tem vários eventos. Tivemos a equipe do Vale Verde Santa Cruz que falaram sobre equoterapia. Agora nós vamos, em seguida, vamos ter uma homenagem à Nossa Ulbra. Depois ainda terá uma palestra sobre agosto de lilás e ainda terá o balanço do nosso prefeito, Marcio. Quero cumprimentar o nosso prefeito presente aqui, o prefeito de São Jerônimo o Julião. Quero também cumprimentar o doutor Adriano

APROVADO	
Sessão Ordinária Nº	26
Data:	28/08/25
Presidente	Secretário

Chiarani da Silva, reitor da Ulbra. E cumprimentando essas autoridades, eu cumprimento demais as pessoas presentes no nosso plenário hoje aqui na Câmara de Vereadores. Também quero cumprimentar as pessoas que nos assistem pelos meios de comunicação da Câmara. Em nome de Deus, declaro aberto a 25ª Sessão Ordinária, 1ª Sessão Legislativa, 40ª Legislatura de 2025-2028, de 21 de agosto de 2025. Verificação de quórum, vereador secretário. **Ver. Ismael diz:** Boa noite, senhor presidente. Todos os colegas vereadores se encontram na casa, temos quórum para iniciar a sessão. **Ver. Carmo diz:** Votação da ata número 24, do dia 14 de agosto de 2025. Os vereadores que concordam, permaneçam como estão. Ata aprovada por unanimidade. Correspondências, vereador. **Ver. Ismael diz:** Ofício número 131 de 2025. Cumprimento ao disposto no artigo 39 da Lei Orgânica Municipal, comparecimento do senhor prefeito municipal na Casa Legislativa nesta noite. Ofício número 147 de 2025. Resposta ao pedido de informação número 20 de 2025. Encontra-se já nos gabinetes dos colegas vereadores. Matheus Silveira, vereador Xando e vereadora Laís Lucas. **Ver. Carmo diz:** Obrigado, vereador secretário. Agora nós vamos inverter a pauta. Bom, vamos fazer homenagem aos 35 anos da nossa UGA São Jerônimo. De relevante trabalho feito na nossa região carbonífera. Está lutando cada vez para aperfeiçoar mais o trabalho hoje. Está lutando e já está com o curso de medicina em andamento. Então eu convido o vereador proponente do pedido para que faça uso da tribuna. **Ver. Ismael diz:** Obrigado, senhor presidente boa noite, senhor presidente, mais uma vez. Boa noite, colegas vereadores. Boa noite à comunidade General Câmara que se passa presente aqui nesta casa. E àqueles que estão em casa nos assistindo. Quero também cumprimentar, além do prefeito Marcio, que se encontra aqui. Prefeito e meu amigo, Júlio Cunha, que se faz presente aqui na nossa Casa Legislativa. Uma honra ter sua presença aqui. Cumprimentando as autoridades aqui presentes. Cumprimento a todos. Quero agradecer a presença do senhor Doutor reitor da ULBRA, da Universidade Literária do Brasil. Senhor Adriano Chiarini da Silva. Cumprimentando e agradecendo a presença do senhor aqui. Agradeço a todo o time da ULBRA que se faz presente aqui nesta casa esta noite. Universidade Luterana do Brasil, que completa 35 anos este ano, aqui no município vizinho de São Jerônimo. Uma conquista, né Júlio, à região carbonífera. E o mais importante hoje, eu quero, em nome da comunidade General Câmara, senhor presidente. Dando os parabéns à ULBRA. Quero também dar os parabéns ao diretor Rodrigo Moreira, que é nosso conterrâneo. É aqui, General Câmara. E quero dar os parabéns, professor Rodrigo, Doutor Rodrigo. Pelo belíssimo trabalho que vem fazendo à frente desta grande entidade. Um trabalho de agregar, de somar e de andar junto com o executivo, com o legislativo e com as



comunidades aqui da nossa região carbonífera. De importante valia o trabalho que vem sendo feito pelo senhor e pela sua equipe. Então, parabenizando o senhor, parabenizo todos da sua equipe aqui presentes e aqueles que também não estão. Pelos parabéns à ULBRA, à Universidade Literária do Brasil. Então, eu quero agradecer aos colegas vereadores, que ainda na semana passada aprovamos uma moção de aplauso e reconhecimento pelos 35 anos da passagem de fundação-aniversário desta entidade aqui na região carbonífera. Importantíssima! E a gente vem presenciando e vem vendo a luta pelo trabalho que vem sendo feito junto aos prefeitos da região, vereadores e também comunidade, para que o curso de medicina se inicie o mais rápido possível. Eu tenho certeza, Rodrigo, tenho certeza, reitor, que será importantíssimo para a nossa região. A São Jerônimo e, principalmente, a nossa região. Então, agradecendo aos colegas vereadores, eu quero hoje, em mãos do senhor reitor, agradecer mais uma vez, o senhor está aqui na nossa cidade, em General Câmara, para receber das mãos, nós aqui dos vereadores municipais de General Câmara, a moção de aplauso e reconhecimento aos 35 anos da ULBRA. Obrigado! **Ver. Carmo diz:** Obrigado, vereador. Agora, convido o reitor da ULBRA, Dr. Adriano, para que faça uso da palavra e já receber também a moção de aplauso e reconhecimento. Por favor! **Reitor Adriano diz:** Muito boa noite! Boa noite quero cumprimentar aqui o nosso presidente da Câmara de Vereadores de General Câmara, o vereador Carmo, cumprimentar o vereador Ismael e a todos os vereadores, agradecendo imensamente essa moção de aplausos à Universidade Luterana do Brasil. Quero estender aqui os cumprimentos ao prefeito aqui de General Câmara, Márcio, ao nosso prefeito da cidade que acolhe a ULBRA, São Jerônimo, Julião, agradecer a eles por estarem aqui e dedicarem o seu tempo a esse belíssimo momento e momento emocionante para nós da Universidade Luterana serem agraciados aqui na cidade de General Câmara. Temos também aquele que foi prefeito aqui de General Câmara, acho que o Helton, está aqui atrás da parede, está aqui conosco também, agradecer ele que também, na sua gestão, deu grande apoio à nossa universidade. Quero aqui cumprimentar todo o nosso time da ULBRA que está aqui conosco, o diretor Rodrigo, os nossos coordenadores de curso que se fazem presentes aqui conosco, o nosso capelão, os nossos alunos, os presidentes do CEAS, os nossos cursos que fazem o dia-a-dia da nossa universidade, também os nossos colaboradores administrativos que se fazem presentes, bem como toda a sociedade, comunidade de General Câmara e região que estão aqui conosco. É um momento de muita alegria e como disse o nosso prefeito Julião aí, de fato eu corro e gosto de correr e a corrida me ensinou muitos aspectos importantes, mas entre eles a questão da disciplina, a questão da resiliência e a questão do foco. E quando você decide fazer um percurso de 10, 20, 30, 40, 50, 120 quilômetros que já percorreram essas distâncias todas, tudo inicia, presidente, com uma decisão, dá o primeiro passo. E quando a ULBRA tomou a decisão em 1990 de instalar um campus aqui em São Jerônimo, ela tinha um propósito, crescer junto com essa comunidade, trazer dias melhores por meio do aprendizado. E graças àquele propósito, àquele primeiro passo, hoje nós podemos celebrar aqui em São Jerônimo, em General Câmara e na região carbonífera, 35 anos de atuação. No sábado, a Universidade completou 53 anos de história. Lá em Canoas, em 1972, o primeiro curso de administração. E de Canoas, a primeira unidade fora de Canoas, no ensino superior, foi São Jerônimo. E daqui vieram outras unidades, como Cachoeira do Sul, Santa Maria, Carazinho, Torres, Gravataí, Guaíba e Porto Alegre. E as unidades do norte e centro-oeste do nosso país. Portanto, tudo inicia com um passo. E um passo após o outro, vêm as vitórias. E as vitórias, elas se consolidam onde? A nossa vitória enquanto Universidade, ela se consolida quando nós entregamos alunos formados para atuar na comunidade onde eles moram. E aqui em São Jerônimo, nós assim já entregamos mais de 6 mil alunos formados aqui na região. E no país, são mais de 500 mil ingressos da Universidade. Ali, nós



temos a nossa vitória. Por quê? Porque esse aluno é a expansão da atuação da nossa instituição. Mas, temos muito pela frente. E a Universidade Luterana do Brasil Campus São Jerônimo, com os cursos que já possui, traz, e já é uma realidade, o curso de medicina. Nós temos o nosso coordenador adjunto aqui conosco. Que estão, juntamente com a direção da unidade, com as coordenações, com todos os alunos, com a Universidade, com a nossa mantenedora, conduzindo todo esse trabalho. E para isso, nós temos contado com o apoio de vocês, do Poder Público, Câmara de Vereadores daqui de General Câmara, Prefeito de São Jerônimo, Câmara de Vereadores de São Jerônimo e de todas as cidades da região carbonífera, que estão imbuídas desse propósito de trazer a essa região um polo de saúde. São Jerônimo já é um polo de saúde, juntamente com toda a região carbonífera. E o curso de medicina potencializará muito esse novo caminho que São Jerônimo há. Por isso, a nossa mantenedora, a Elba, nosso presidente Carlos Melchi, seu irmão João Melchi, juntamente com toda a Universidade, com as direções, estão imbuídas de continuar fazendo a diferença. Por isso, agradecemos imensamente essa moção de aplausos e de reconhecimento, e dizemos a vocês de que isso nos serve de combustível, é um verdadeiro Red Bull, um energético, para continuarmos correndo, fazendo a diferença no campo educacional. Então, contem conosco, a nossa instituição está à disposição. O diretor Rodrigo é uma pessoa muito competente, da terra, uma pessoa que é daqui de General Câmara, que é de São Jerônimo, que eu digo para ele que ele é mais cozido do que feijão. E contem com ele, com a equipe dele, contem conosco. Eu, esse ano, acho que já passou de 20 vezes que vim aqui a São Jerônimo e região. É uma região que eu tenho muito carinho, porque sei do grande trabalho que é realizado aqui pela nossa equipe, a equipe da ULBRA, e sei que esse trabalho, junto com vocês, faz a diferença para essa população que precisa muito e muito de cada vez mais de pessoas e instituições competentes e que façam a diferença. Então, obrigado pela moção. Desejo a todos aí uma ótima noite e que Deus abençoe ricamente a cada um de vocês. **Ver. Carmo diz:** Agradecemos ao reitor, doutor Adrian, pelas palavras. E vamos fazer o seguinte, vamos convidar os nossos vereadores, o pessoal da ULBRA, para a gente fazer uma foto aqui na frente para registrar esse momento também. Uma sessão diferente, hoje, especial. Vamos registrar isso também. Dando continuidade, vamos continuar com esse expediente. e expediente especial conforme a artigo 156 alínea b do regimento interno. Terá 20 minutos a palestrante Silvia Saldanha, nossa psicóloga, para falar sobre agosto lilás. **Silvia diz:** Boa noite a todos, pra quem não me conhece, sou Silvia, sou a psicóloga da Secretaria de Saúde de General Câmara, em nome da secretaria agradeço o convite para estar aqui hoje, para falar sobre o agosto lilás uma campanha importante, que vem falar sobre o combate à violência contra a mulher. Eu acho que essas campanhas sempre se fazem necessárias, para que possamos trazer a informação, mobilizar a comunidade como um todo, para participar, para se sentir inserida no compromisso de como pode participar ativamente nas temáticas, e como é um tema tão delicado, que se faz importante que possamos falar sobre ela. Então, a campanha agosto lilás é um marco anual de conscientização e enfrentamento à violência contra as mulheres. Então, a campanha recente é uma campanha de 2022, e que foi escolhida em alusão à Lei Maria da Penha, que também foi sancionada neste mesmo mês. Então, a Lei Maria da Penha, sancionada no dia 7 de agosto de 2006, tem como objetivo proteger as mulheres contra a violência doméstica e familiar, e ela recebeu esse nome em homenagem à Dona Maria da Penha, por toda a sua luta com justiça, porque a Dona Maria da Penha, tenho certeza que muitos já sabem, sofreu também de violência doméstica. Ela, lá em 1983, teve duas tentativas de homicídio por parte do seu marido, uma onde ele simulou um assalto, atirou nela enquanto dormia, onde ela ficou paraplégica, passou por cirurgias, enfim. Quando retornou para casa, ele não satisfeito, novamente tentou matá-la, eletrocutada, e ela encontrou



forças, através do apoio de familiares e amigos, para iniciar a luta para que ele fosse punido. Ela denunciou. Então a gente sabe que hoje, ainda é difícil, vocês imaginam lá na década de 80, como era difícil para as mulheres buscarem, lutarem pelo seu direito. Então, ela lutou muito e ela conseguiu apoio, através do Comitê Internacional de Direitos Humanos, para que a justiça fosse feita. Então, foi criada posteriormente a Lei Maria da Penha, que tem como principais pilares a aplicação de medidas protetivas, que vem para garantir proteção e segurança às vítimas da violência, através do afastamento do ofensor do lar, a proteção do contato, medidas positivas também para o agressor. A criação de juizados especializados no atendimento da vítima à violência, eu acho que isso é importante, porque elas vão ter um tratamento adequado, com pessoas capacitadas para melhor atendê-la. E junto com isso, também foram criados outros departamentos de atendimento específico à mulher, como Delegacias Especializadas. Sabemos quanto é difícil para a mulher vítima procurar o apoio, denunciar seu agressor após uma violência. E vocês imaginam assim, antigamente, chegavam nas Delegacias, comuns, e ainda eram menosprezadas, ridicularizadas. Elas eram novamente agredidas sobre uma nova agressão, o que tornava mais difícil ainda para elas. Também a lei incentiva a criação de políticas públicas, voltadas à prevenção. Então as ações, todas as ações, eu acho que se tornam importantes. As campanhas educativas, as palestras civilizadas, as divulgações nas redes sociais, com o objetivo de trazer informação mesmo, tanto para as vítimas, como para a população como um todo. E a lei também determina quais são os tipos de violência doméstica. Eu acho que é importante que a gente consiga reconhecer e saber o que é considerado uma violência doméstica. E o que muitas pessoas têm como violência, somente a violência física. As pessoas acham que, ah, mas como assim ela sofreu violência do marido? Ele não bate, ele não agride. A violência física é uma delas. Talvez a mais visível, pela forma, o soco, o tapa, é aquela violência que agride fisicamente a saúde da mulher. Mas também temos outros tipos de violência. A sexual, segundo a lei, é medida com qualquer conduta que constranja a presenciar, a manter, a ter a relação sexual sem o seu consentimento. Esse tipo de violência agride a dignidade e a integridade da mulher. A psicológica talvez seja a mais difícil de identificar, mas com certeza ela traz danos à saúde mentais enormes. A humilhação, a ameaça, a intimidação. E não só a mulher, a vítima, mas a família como um todo. A mulher adocece e a família como um todo. Quantas vezes os filhos participam, eles acabam vendo a mãe sendo agredida, sendo humilhada e eles também sofrem essa agressão. A violência patrimonial, onde o opressor retém os bens da mulher. Nunca tem os seus documentos, os seus documentos pessoais. Controla financeiramente. Muitas vezes ele impede a mulher de trabalhar. Muitas vezes, quando ela consegue trabalhar, ele controla o dinheiro dela. Para que isso? Para que ela tenha esse controle, para que ela continue tendo essa dependência. Não consiga sair desse ciclo. A violência moral, a distratação, a calúnia, a ofensa, os insultos em público. Isso também atinge a reputação e a dignidade da mulher. E aqui eu trouxe alguns dados. Esses dados foram tirados da Secretaria de Segurança Pública. São os registros do nosso Estado no primeiro semestre. Do tentativa de feminicídio, o feminicídio consumado, as ameaças, estupro, lesão corporal. Totalizando 26.357 casos. Isso vocês sabem que parece bastante, mas com certeza é o mínimo de região. Só o registro. Não são realmente os casos reais. E também trouxe aqui, também do mesmo site, os registros da nossa cidade. Nesse site a gente consegue visualizar todos os dados do Estado inteiro. Então, o nosso município não teve tentativa de feminicídio, nem homicídio, ameaças 14 durante o semestre todo, lesão corporal 7. Totalizando 21 vítimas de violências registradas. O bom seria que não tivesse nenhum. E também seria bom se tivesse somente esses casos no nosso município. Mas nós sabemos que não é só isso. Isso é apenas o que foi denunciado. É a pontinha do iceberg. Sabemos que, infelizmente, existem muitas



mulheres que sofrem da violência calada, que não conseguem denunciar, estão em suas casas. Algumas pessoas até comentam, falam, mas elas não conseguem fazer a denúncia. E digo isso por quê? Pelas duas perguntas. Qual é a nossa percepção em relação às mulheres vítimas de violência? Como nós vemos as mulheres que estão sofrendo de violência há dias, meses, anos, uma vida inteira? Como é que temos o olhar voltado para elas? E falo isso por quê? Porque, infelizmente, a gente vê muito o julgamento vou apontar o dedo. Como? Por que ela continua? Por que ela está nessa situação? Por que ela não larga? Qual o motivo? Sem contar outras frases que as pessoas acabam falando que eu nem vou citar aqui para não acabar não agredindo mais. A gente sabe que é difícil. É muito difícil. Apesar de termos leis que regulamentam, que protegem departamentos, é difícil a mulher. Às vezes ela não denuncia por quê? Por medo. Pelas ameaças, pelo risco que corre. Às vezes é o risco que os filhos correm. Às vezes é a vergonha também. Meu Deus, como é que eu estou passando por isso? Há quanto tempo? Como é que eu vou chegar na minha família e vou dizer? Sofre calada por vergonha. Às vezes eu estou numa dependência. Uma dependência financeira. Como que eu vou me virar? Como que eu vou fazer? Eu estou saindo daqui e vou para onde? E os meus filhos? Quem vai proteger? Como eu vou sustentá-los? Então, assim, a gente. Que tenhamos um pouquinho mais de empatia. Que possamos olhar essas mulheres. E não as julgar. E diante disso, eu lanço a questão de qual a contribuição que a sociedade pode dar no combate à violência contra a mulher. O que nós podemos contribuir? De que forma? O que nós estamos fazendo para dar o apoio, o incentivo a essas mulheres? Temos esse questionamento. Não estou pedindo aqui para ninguém se colocar em risco. Ninguém precisa se colocar em risco. Mas, às vezes, ouvir uma vizinha, saber que uma vizinha está sofrendo de violência, escutar e não fazer nada. A gente tem as opções. Nós temos a polícia, o 190. O 180, que é um centro de entendimento a mulher, para casos de denúncia. Oferecer o apoio, oferecer o seu telefone. De alguma forma, ou passar a informação de que meios ela pode estar buscando recursos para sair dessa situação. Agora vou passar algumas dicas de o que a gente pode, de repente, fazer. A gente sabe que, às vezes, o companheiro chega exaltado, às vezes, embriagado. E, às vezes, a primeira coisa que ele encontra pela frente é (falha no áudio) que vai agredir ela. Ela já percebe que aquele dia vai ser difícil. Então, o que a gente possa saber? Quais os locais que a gente deve evitar nesse momento? Por exemplo, eu estou na cozinha, onde tem rodeado de facas. Ali é o local que estão preservando. Aí é o risco. Corre o risco de ele pegar uma faca no momento de raiva, de fúria, acontecer uma tragédia. Eu estou na rua. Estou no interior, arrumando meus bichos. Estou no galpão, onde tem o facão, onde tem o machado. Ali é o local adequado para ficar naquele momento. Então, a gente procura perceber e se proteger de alguma forma. Quais são os cômodos que apresentam alguma segurança? Por exemplo, qual é a saída mais rápida se eu tiver que sair? Qual é a porta que eu consigo abrir para sair mais rápido? Qual é o cômodo que é a janela, eu consigo sair de forma mais rápida? No momento de fúria, no acesso de raiva, para poder sair dessa situação. E para aquelas vítimas que ainda não conseguiram sair, se desvencilhar dessa relação abusiva, quem é aquela pessoa que eu posso confiar? Quem é aquela amiga? Quem é aquele familiar? O que eu sei que eu posso contar naquela hora? Qual é o número daquela pessoa que eu possa botar em primeiro lugar? De ter uma combinação com essa pessoa. Porque se a gente está aqui pode ligar de passar uma mensagem, uma pessoa daqui a pouco consiga ver, ler as mensagens, que tenha algum emoji, algum toque diferenciado que a pessoa possa perceber e chamar alguém. As pessoas que moram perto, de conseguir observar, ter um olhar mais atento, para acionar a polícia se necessário. Quem tem filhos? A gente não envolve geralmente as crianças, mas a gente sabe que eles já estão envolvidos, muitas vezes já participam de toda a situação. De poder saber se eles conseguem ligar o



telefone, se eles sabem o nome, se eles conseguem passar o endereço. Que as mulheres tenham, consigam fazer, não conseguem se diversificar, mas que tenham um certo planejamento. Que tenham separado já uma bolsa com seus documentos, os seus pertences pessoais, os documentos mais necessários para no momento que precise sair de uma emergência, que ela consiga pegar e sair. Que aquela amiga que ela deu contato, que na casa dela ela tenha uma bolsa já com algumas roupas, alguns pertences, para que quando ela conseguir fugir, que já consiga passar lá e ter alguma coisa. Observar quais são as saídas da casa, quais são as saídas mais rápidas, como elas são trancadas, onde ficam as chaves. Que a gente consiga, infelizmente, fazer um planejamento disso. O portão, às vezes, as agressões acabam deixando o portão fechado. A gente sabe que, às vezes, quem ainda está na rua aí sabe que em muitas famílias a gente chega nas casas e aqui trabalha nos órgãos públicos, está sempre fechado, o portão sempre fechado, a gente nunca consegue acesso. Por quê? O que está acontecendo? A gente tem esse olhar. E que essa vítima também consiga entender de como é que eu posso fazer para que eu tenha as chaves, que eu tenha esse acesso para aquelas vítimas que já conseguiram, que conseguiram denunciar, conseguiram medida protetiva. Primeira coisa, substituir as chaves da casa. A gente sabe que o ofensor vai tentar, ele vai tentar detonar, ele vai tentar fazer alguma coisa. Então, a gente tem que se manter, tentar ficar seguro. Se possível, manter o portão fechado, avisar as pessoas, avisar os familiares, os colegas de trabalho. Não tenham vergonha de falar para as pessoas que conseguiram sair dessa situação, que estão protegidas no momento, para até que as pessoas consigam auxiliar. Se as pessoas não souberem a situação que está ocorrendo, elas não vão conseguir perceber que o agressor está rondando a casa, está passando pelo local de trabalho. E isso acaba tendo uma rede de apoio. Elas vão conseguir ficar mais protegidas. De poder conversar com os filhos também. Expor a situação para que eles também não se coloquem em risco. Então, aqui alguns canais que a gente sempre diz, os 190 em casos de emergência, agredidas, que está correndo risco, sempre procurar ligar ou pedir para alguém. Porque alguém ouça que faça isso. Os 180, que é o Central de Atendimento à Mulher também. Então, a agressão pode ser física ou psicológica, mas a sua atitude pode mudar essa história. Então, que não só para a vítima, para que todos consigam também auxiliar, ajudar essas mulheres. Denunciar, dar o apoio. Porque a gente sabe que nessa hora isso é muito importante. Qualquer gesto tem um significado muito grande para as mulheres que estão sofrendo. E aqui, eu vim antes do caso, toda mulher que tem uma doença, fica atenta aos sinais. As pessoas perguntam as vezes, não tem como identificar que ele vai ser uma pessoa, que lá na frente a pessoa não vem. Não vem com uma cara escrito de agressor. Mas, existem, às vezes, alguns sinais que eles demonstram desde o início. As pessoas não percebem. Simples gestos, coisas sutis que vão começar. A agressão, a violência, não vai começar com um soco, com um insulto. As vezes começa lá no início, quando a mulher coloca uma roupa para sair, e ele diz, ah, mas não frequentemente. coloca aquela blusa mais fechada que fica mais elegante? Então é isso. Às vezes é porque ele não quer que ela saia com aquela roupa que ela não seja notada. Ah, não saia com as amigas. Vamos fazer um problema só nós. Isso de maneira recorrente. Às vezes é isso, não deixar a mulher sair. São coisas sutis, que ao longo do passar do tempo, isso vão só aumentando. Daqui a pouco a mulher está se vestindo só da forma que ele quer, não sai mais com ninguém, não visita o familiar, e a tendência é que isso aumente e que as violências mais graves ocorram. Então que possamos ter esse olhar, esse cuidado também, e que nós, como sociedade, possamos proteger, ter mais empatia por essas mulheres, e auxiliar nessa luta. É isso. Muito obrigada. **Vera. Luisa diz:** noite, Sr. Presidente, colegas vereadores, colegas vereadoras, boa noite a todos que nos assistem no cenário, a todos que nos assistem em casa. Em nome dessa Casa Legislativa, eu quero te agradecer, Sílvia, por ter aceito o convite para



estar trazendo aqui essa fala de um assunto tão importante dentro da nossa sociedade, que deve ser falado todos os dias nos lares, nas escolas, nas instituições, que é o agosto lilás a conscientização e o combate à violência contra a mulher. Foi muito rica a tua fala, e eu espero que nós, como agentes públicos, como sociedade, possamos sempre acolher e proteger as nossas mulheres. Muito obrigada. **Ver. Carmo diz:** Obrigado, vereadora Luísa. Quero também agradecer a nossa palestrante, a psicóloga Silvia Saldanha, que falou sobre o câncer que parece que está aumentando a nossa sociedade, que é a violência contra a mulher. Como hoje a gente tem vários eventos na nossa sessão, vamos deixar as nossas mulheres agradecer, senhora vereadora Laís Lucas. **Vera. Laís diz:** Boa noite, presidente, colegas vereadores, vereadora Luísa. Primeiramente, Parabenizar a vereadora por fazer o convite à nossa psicóloga do município, a Sílvia, por vir fazer essa palestra aqui, que é tão importante nós falarmos sobre isso aqui no município. Eu sou autora da lei que institui no âmbito do município a semana de combate à violência contra a mulher e dispõe sobre a inclusão do tema no currículo escolar de forma transversal nas redes públicas e privadas de ensino. Então, é muito importante que a gente divulgue isso nas escolas, para que as nossas crianças vejam alguma coisa em casa e saibam diferenciar o que é uma violência contra a mulher. E violência contra a mulher não é só violência física, mas tem a violência sexual, a violência psicológica, a violência moral e a violência patrimonial. Então, que saibam diferenciar os tipos de violência. Às vezes a gente acha que é só violência física, mas não. Temos vários tipos de violência contra a mulher e que as nossas mulheres não se sintam intimidadas, porque nós podemos muito, nós podemos chegar à onde nós quisermos. A mulher pode estar aonde ela quiser. E, parabenizar novamente a Sílvia, agradecer ela por vir aqui hoje nessa palestra. Parabéns ao município, que também está fazendo programações contra a violência contra a mulher. A vereadora não comentou, mas nós já conversamos para ter uma procuradoria da mulher no município. Nós já vimos que tem em outros municípios. E eu até conversei com a secretária de Assistência Social, a Tati, para nós fazermos uma conferência no ano que vem aqui. Ter a primeira conferência municipal dos direitos da mulher. Seria isso, presidente. Muito obrigada. **Ver. Carmo diz:** Obrigado, vereadora Laís Lucas. Vamos agora ao espaço destinado ao prefeito municipal, conforme o requerimento dos nossos vereadores de base aqui. Pode ler o requerimento para nós, por favor, vereador secretário. **Ver. Ismael diz:** Requerimento número 59 de 2025. Excelentíssimo senhor presidente da Câmara Municipal, senhor vereador Carmo Konzen. O vereador que a base subscreve como amparo do arregimento interno desta casa e de acordo com o artigo 39 da lei orgânica municipal propõe ao egrégio plenário que seja convocado o senhor prefeito municipal Márcio Pereira Brandão, a fim que faça a prestação de contas municipais. Sala das sessões, dia 6 de junho de 2025. Líder de bancada progressista, colega vereador Gustavo dos Anjos Baptista. **Ver. Carmo diz:** obrigado vereador, senhor prefeito Marcio Pereira Brandão, a palavra está contigo. **Prefeito diz:** Então, meu boa noite a todos, eu agradecer ao convite por estar aqui hoje passando resultados da nossa administração. Até já era para ter vindo nos três primeiros meses, mas devido a continuação do governo, mas a gente tinha algumas mudanças a fazer, então consegui vir agora. Mas aí a gente tem um pouco mais de coisas que foram feitas para apresentar para a nossa comunidade. Aqui a gente está com as ações da secretaria. Contratação de empresas de prestação de serviços de segurança e saúde. Trabalho por meio licitatório na modalidade do pregão eletrônico para atualização de laudos técnicos, laudos técnicos de condições ambientais do trabalho. **Vice-Prefeito diz:** Boa noite a todos. Junto com o Marcinho aqui, a nossa administração, com o vice-prefeito. Daí também vim aqui conversar com vocês, auxiliar um pouco nessa prestação de tudo que foi feito aqui nas nossas, no nosso governo, nas nossas secretarias, que a gente trouxe por secretarias. Isso aqui é de administração. Só explicar essa



questão do primeiro ponto que o Marcinho colocou para vocês aqui, que é a contratação de uma empresa especializada pra serviços de segurança e também pela avaliação de laudos. Isso a gente tem que ter para fins previdenciários de nossos funcionários. Depois, quando forem até buscar suas aposentadorias, tem que estar tudo ali, né? O que é insalubridade, o que não era, para estar certinho na sua vida profissional. Então, esse era um ponto importante que estava no laudo desde 2021 ou 2022, se não me engano, foi o último que foi feito. Então, a gente agora está fazendo um para atualizar, até para adequar aquelas profissões que ainda não estavam contempladas, que ele vai falar também no próximo item ali, que é o laudo de insalubridade. **Prefeito diz:** Continuando, o laudo de insalubridade é periódico, é (falha no áudio). Entre outros, a contratação que já se encontra na fase final, em andamento de processo para contratação de um novo esporte e registro de ponto eletrônico. Por quê? Porque a gente tem recebido bastante denúncias sobre o ponto. Eu, particularmente, eu vou citar aqui, teve denúncias até do meu filho sobre o ponto. A gente está trabalhando para logo em seguida ter ponto em todos os locais, todos os postos de saúde, em todo lugar que não tem para a gente ter, para terminar essa dúvida, ficar mais visível para todo mundo o trabalho desses funcionários. **Vice-prefeito diz:** até complementando aqui essa questão, como o Marcinho falou, além das denúncias, a gente está colocando também para ter um controle maior pela administração. Inclusive, nos locais que tem poucos funcionários, os postos de pequenos de saúde, escolas menores, vai ser disponibilizado, a gente está montando agora o termo de referência para a contratação, já está em aprovação na Secretaria de Administração. Ele vai buscar, na verdade, nesses locais que tem menos funcionários, vai cadastrar um computador lá no local para que eles possam fazer o registro eletrônico direto no computador, onde não comporta um ponto eletrônico como tem nos locais maiores como o posto de saúde e a própria Prefeitura de hoje. **Prefeito diz:** Assistência Social, então. A gente tem o abril Azul, maio laranja, junho violeta, agosto lilás, a Páscoa, realizada na caça de doces para as Crianças, tem no CRAS, passeios, visitas dos idosos do Grupo (falha no áudio) do Índio, abrigo institucional e oficinas que a gente está tendo ali, já quero aproveitar e convidar quem tiver, quiser comparecer, está acontecendo ali no GDAG, na Praça Coberta, turismo. **Vice-prefeito diz:** Eu acho que daqui todos os vereadores já participaram lá nos eventos do CRAS, a gente tem várias oficinas lá já existentes e aqui a gente trouxe algumas inovações que foram feitas nesse ano, como essas atividades alusivas às cores dos meses, como a Abril Azul, Maio Laranja, próprio agosto lilás que foi tratado aqui hoje e os eventos novos que a gente fez junto ao CRAS, como essa Páscoa e uma realização na Caça dos Doces, porque o nosso CRAS envolve desde o pequenininho até o idoso, várias atividades e essas são algumas das novas atividades que a gente conseguiu inserir aí neste ano. **Prefeito diz:** No turismo, também esporte e lazer. A gente teve a escolha das Soberanas do município, fevereiro, valorização da tradição e da (falha no áudio), escolha da corte de carnaval, carnaval para todos, evento exclusivo de grande sucesso com um público expressivo, Santo Amaro em Portugal em abril, o evento consolidado do Distrito Histórico fortalecendo a identidade soberana, a festa do município que foi em maio, que eu acredito uma das maiores festas, maiores públicos que já teve e com baixo custo, um impacto econômico positivo para o nosso comércio local, as oficinas culturais, criação de oficinas também de dança, música, balé, que frequentam mais de 200 pessoas no município. **Vice-prefeito diz:** Essas oficinas ali que o Marcinho colocou antes, até que essa questão falha no áudio) no GDAG e do antigo, churrascaria do GDAG também, essas oficinas estão aí há um mês, mais ou menos, acontecendo e já está com um público bastante significativo. E são recursos que o município recebeu através de leis de incentivo à cultura, então é um custo, sem custo, o município ia estar atendendo, diferentemente do CRAS, ainda tem que ter umas pessoas que estão em uma



vulnerabilidade social, aqui as oficinas da cultura na área têm atendimento para toda a população que tiver interesse, pode ir lá participar, se cadastrar nessas oficinas que tem aí já em andamento e terá mais algumas aí no futuro. **Prefeito diz:** Também tem a criação de oferta cultural, de capacidade na comunidade, reforma da sala das oficinas, espaço mais confortável e adequado para os participantes, melhoria dos recursos do PNAB, Política Nacional Aldir Blanc, investimento em controle e infraestrutura local, transparência da sede da diretoria cultural, novo espaço adequado para atendimento da comunidade, reforma do prédio da diretoria da cultura, futuro espaço para as oficinas e organização de biblioteca pública, reforma do GDAG e inclui manutenção do telhado também e pintura. **Vice-prefeito diz:** aqui nesse ponto, vou destacar a questão do espaço, ali onde está funcionando a parte da cultura e do turismo, da Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes, que ali é um prédio público já há bastante tempo, que o município adquiriu e acabou não conseguindo investir adequadamente ali. Então, um passo que a gente tentou dar nesse início de mandato foi começar a utilizar, mesmo com uma estrutura ainda carecendo de mais reformas, começar a utilizar para que a gente consiga, aos poucos, ir melhorando aquele espaço, que é, além de um espaço do município, que estava lá ocioso, ele é um prédio bonito, um prédio antigo, um prédio histórico, dentro daquilo que o município detém, de prédios que foram do arsenal, onde funcionou nosso antigo ginásio, e a gente busca também, além do espaço cultural, da questão de eventos e oficinas, em si, a gente quer também, ali, um futuro reativar nossa Biblioteca Pública. **Prefeito diz:** é um espaço bem localizado. Estamos ainda no Turismo, Cultura e Esportes. Criação do Fundo do Conselho Municipal de Esportes. Projeto de lei para concessão de cantina da pista de skate também. Reforma do telhado da quadra do Ginásio de Esportes, que foi uma emenda do deputado Pedro Westphalen, que já está pronto o telhado. Agora, a manutenção estérea também do complexo esportivo, através dos materiais que a gente já tinha. E, falando ali no Ginásio de Esportes, a gente já está no segundo passo agora. Hoje o contrapiso já estava quase pronto. Se Deus quiser, logo, logo, a gente já vai ter o nosso espaço para o esporte. **Vice-prefeito diz:** A gente até pode perguntar para o Pablo, só para dar um sinal para nós, se o contrapiso foi finalizado hoje. Foi finalizado hoje, então. O contrapiso, agora, tem que esperar 10 dias da secagem do piso, para começar a colocação da quadra, que é o material piso-emborrachado. O material que vai em cima do contrapiso. Como era de madeira, a gente tinha que fazer alguma complementação no contrapiso e elevar ele um pouco para ficar na altura mais alta que o piso fora da quadra, para evitar que entre água ou os impactos. Mas, agora, eu quero falar só um pouquinho da criação do fundo do Conselho de Esportes, que já passou por essa casa, já foi aprovado pelos vereadores. É importante que o esporte, assim como os outros fundos que foram criados, já anteriormente, para poder buscar recursos para aplicar diretamente no esporte em General Câmara. Antes, a gente tinha esse problema entrou recurso para o esporte que vai para caixa livre e, dali, pode ser utilizado ou não. Então, esse fundo vai canalizar o dinheiro que o esporte arrecadar para aplicar no próprio esporte. Então, a gente acha importante frisar esse ponto que a gente conseguiu, nesse ano, com o apoio da Câmara de Vereadores na aprovação do projeto, fazer esse fundo. **Prefeito diz:** ainda, na mesma pasta, tem a manutenção do (falha no áudio), como eu já falei, a manutenção da pista. Agora, ali, a gente conseguiu a liberação do MECS, Prática de Atividade Física, Incentivo do Esporte, em um local que estava praticamente abandonado, do Arsenal. A gente reivindicou, mandou o ofício, o general esteve visitando o município e cedeu um espaço para nós, que era uma questão, assim, até as crianças nossas, que a gente está praticando o exercício, não estão no telefone, não estão aprontando na rua. É um esporte, onde, muitas vezes, saem até profissionais e fica até a segurança lá no MECS é bem melhor. Muitas crianças andam de bicicleta, tem que atravessar ali a



ERS. Então, ficou bom ali no local. A tendência nossa é continuar com as crianças ali, até mais pela segurança. **Vice-prefeito diz:** Só atualizando, esse espaço do MECS ainda está, hoje, sob a supervisão do Exército Brasileiro, na verdade. Então, a gente conseguiu uma liberação direto com o Exército, não trata-se de imóvel repassado para a SPU. O Exército está com a guarda e liberou para nós utilizarmos para as escolinhas e a gente estendeu o projeto de saúde em movimento, também está utilizando lá. Então, ele está servindo, como a gente falou anteriormente, pro CRAS, serve tanto do pequenininho até o idoso. Um espaço a mais aí para a gente trazer esporte, especialmente, que é saúde. **Prefeito diz:** Ainda, então, na mesma pasta, estruturação do torneio principal de escolinha e futsal, valorizando o esporte. Torneio de vôlei de praia, depois da manutenção, ativa na quadra de areia ali do lado do nosso Ginásio. Corrida alusiva na semana de conscientização do autismo. Então, foi feito falha no áudio o Pallo, voltamos a funcionar e, infelizmente, deu esse problema ali da manutenção, mas logo, logo ali, ontem já começamos jogar um futebolzinho na quadra de campo ali do lado. E logo, logo aí, se Deus quiser, já vai estar o nosso centro de esportes ali, vai estar funcionando a todo vapor. **Vice-prefeito diz:** É só, frizando a questão da quadra de areia que foi reativada este ano, a gente também trocou a iluminação ali, né? Colocou iluminação de LED na quadra de areia. A gente conseguiu, no início do ano, fazer parceria com o SESC, o Torneio de Vôlei de Praia. A gente conseguiu mandar duas duplas representando o nosso Município lá no estadual em Torres. E eu acho que o mais importante, que não é só pelo esporte em si, mas também pela conscientização, foi a Corrida alusiva na Semana do Autismo. A gente conseguiu envolver bastante gente da cidade, especialmente, né. Era o nosso interesse, mas reuniu muitos atletas também de fora. A gente conseguiu incluir a própria Escola de Educação Especial, a APAE ali junto, né? Na caminhada com eles ali. Eu acho que foi um importante passo. Uma lei, inclusive, que saiu dessa casa, instituindo a Semana do Autismo, a gente conseguiu colocar em prática na Secretaria de Educação, Esportes, Saúde e Assistência Social. **Prefeito diz:** Agora, sobre o meio ambiente. ações do ambiente. Então, foram uma arrecadação total de 11, 849,73, providência de licença e atendimentos. Licença ambiental, 30 licenças ambientais realizadas, fiscalização ambientais, cerca de 15 fiscalizações incluindo ações rotineiras, não protocoladas e atendimentos veterinários. Realização pela veterinária, atendimento na sala de castração e parceria com a Secretaria de Agricultura e Campanha de recolhimento de eletrônicos. Continuidade da campanha com retorno financeiro para as escolas do município. **Vice prefeito diz:** É só trazer um ponto, né? Na sala de castração, a gente está bastante demanda, o Nando aí é o nosso representante da Secretaria de Meio Ambiente, a gente está atendendo bastante, a gente está atentando ao máximo, quem sabe, hoje, do problema que a gente tem na nossa cidade, né? E eu acho que a castração é um passo para a gente tentar melhorar isso. Então, a gente tem que frisar bastante esses atendimentos ali. A nossa veterinária hoje, que, na verdade, é coordenadora do bem-estar animal, né? Ela está buscando isso na melhor forma aí. Então, a gente vai tentar mais parceria para ampliar mais esse atendimento aí e tentar, no mínimo, diminuir esse transtorno que a gente tem com os animais nas ruas da nossa cidade. **Prefeito diz:** estava falando sobre, essa mesma situação dos falha no audio cachorros, né? Hoje, depois que foi criado a sala de castração, mais de 500 animais já foram castrados. Então, é muito importante a castração, porque a gente vê tantos bichos abandonados, né? O dono não cuida, devido a ele falha no áudio, então, comprar uma vacina, largam na rua, trazendo risco para as pessoas, atacando pessoas. Eu, particularmente, eu, na minha posição hoje, como prefeito, recebo muitas mensagens sobre esses fatos. A gente fica preocupado, mas a gente está com essa ação de castração. Vamos ver se a gente consegue fazer uma força tarefa para conseguir pegar esses animais que estão soltos, né? Porque, na verdade, tem



dono, mas diz não ter dono, né? Porque eles estão causando problema, é impossível que o dono não vê que tantos vídeos que a população faz, coloca na rede social, não vê que está lá o seu cachorro lá incomodando e causando risco para a população. Essas aqui são as ações ambientais, então, do bem-estar animal. Então, por exemplo, que é eporotose, exporotose, conscientização de cuidados com a saúde animal, plantio de árvores, que foi implantado na semana do (falha no áudio), ação de recuperação e prevenção, preservação ambiental, replantio de 60 mudas de árvore nativa, compensação ambiental por desmate, em propriedades privadas, campanha de vacinação, a castração, que foi falado, esse é uma das ações. **Vice-prefeito diz:** Essa questão, especialmente do replantio de árvores que a gente colocou, que já foi feita uma façanha do botilhão, a gente vai ter que pensar, na verdade, executar mais para frente, vai ser nas beiras dos nossos rios, que com essa enchente do ano passado, porque o ano passado acabou tirando grande parte da nossa vegetação, e isso causa mais ainda o atulhamento dos rios, que não tem proteção nas margens, então a gente vai ter que fazer um projeto nesse sentido. O Nando já está fazendo, junto com a UNISC, alguns estudos para a gente aplicar nas nossas beiras de rio, que ficaram bastante devastadas com a questão da enchente do ano passado. **Prefeito diz:** Então, agora a Secretaria de Educação. Formação de parceria com o Sebrae referente ao programa Dinheiro Direto na Escola. Criação da cooperativa escolar na Escola Padre Ely em parceria com o Sicredi. Projeto Semente Comparativo em parceria com a Certaja. Programa na Ponta do Lápis em parceria com o Sicredi voltado à educação financeira para os anos iniciais de todas as escolas municipais. **Vice-prefeito diz:** Então, esse aí eu vou falar de todos os tópicos, e a Secretaria também que eu estou respondendo. Essa formação a gente conseguiu junto ao SEBRAE, porque os diretores tanto das escolas municipais quanto estaduais estão tendo dificuldades para a utilização desse recurso. Então, a gente buscou o SEBRAE uma formação, já teve duas formações esse ano, com as escolas da rede municipal e estadual, porque a partir deste ano, se o dinheiro não for utilizado durante o período, ele tem que ser retornado aos cofres da União. Então, a ideia é que as escolas consigam utilizar, e para isso a gente fez essa formação, especialmente focando no nosso comércio local. Ele é uma compra simplificada, e ele pode estar buscando aqui até os próprios pais de alunos que prestam serviço, são prestadores de serviço, estarem ajudando a escola e também tendo uma contrapartida financeira para isso. A Cooperativa Escolar da Escola Padre Ely foi uma importante conquista que a gente fez junto nessa parceria com o SICRED, porque a gente está colocando ações que a gente sabe que a gente vê dificuldade no nosso município. Se vocês forem analisar hoje, pode até ter sido criado em algum outro momento, mas em funcionamento, ela é a primeira cooperativa do nosso município. Então, a gente trata isso com muita importância, porque esses jovens, do 6º ano nono ano da Escola Padre Ely, que é um projeto (falha no áudio), vão semear isso no nosso município. E a gente quer dar continuidade para que os próximos alunos também consigam fazer isso e criar uma cultura, mostrar que se nós trabalharmos juntos, se nós buscarmos beneficiar os nossos produtos aqui no nosso município, a gente consegue mais recursos para nós, como pessoas físicas, e também para o nosso município, como poder público. Esse projeto de sementes do cooperativismo, ele também trata de cooperativismo em parceria com a Certaja, mas é mais lúdico, mais cultural. Até no dia 10 de setembro, vocês vão receber um convite, porque eles vão fazer a culminância desse projeto, que é a apresentação para as escolas. É com a Escola Padre Ely e Matias, com alunos de 6º ano e nono ano. Vão fazer uma apresentação cultural e vai ter outros eventos da própria Certaja lá para apresentar esse projeto para toda a nossa comunidade. Esse outro programa, Na Ponta do Lápis, é um programa que já existia. Ele é voltado à educação financeira. A gente sabe a importância de saber utilizar o seu dinheiro. Isso vem desde novinho. Saber se tem que ter o dinheiro para se



gastar. Então, essa educação financeira é voltada para os nossos alunos de todas as escolas da rede Municipal do 1º ao 5º ano. Então, as nossas 4 escolas que têm alunos de 1º a 4º ano participam desse programa em parceria com o Sicredi também. **Prefeito diz:** Também a gente tem a formação de atendentes da escola. Isso é uma parceria com o Senac e o Governo do Estado. A implantação do Espaço Acolher. A readaptação do transporte escolar para educação e atendimento da rede escolar municipal e estadual. Implantação da educação integral nas escolas. Tem na Norberto e na Paulo Ramé. A continuidade do programa (falha no áudio). Implantação do cantinho da leitura nas salas de aulas. A criação da semana de conscientização do autismo. E é isso aí Tiago. **Vice-prefeito diz:** Essa parte da conscientização do autismo que está nessa semana eu já falei anteriormente na parte dos esportes. Mas como a gente acabou demorando para vir até a Câmara, deu para incluir aquele primeiro ponto que eu acho importante a gente precisar que começou ontem, dentro da semana, dentro do mês das pessoas com deficiência. A gente conseguiu incluir esse curso. Esse curso, na verdade, é uma parceria com o Qualifica RS. Eram outros cursos que a gente não conseguiu ter pessoas interessadas. Se abriu desde 2024. Se abrindo turmas, não conseguimos formar as turmas. A gente conseguiu remanejar para essa formação aí. O que é essa qualificação? Ela qualifica pessoas que trabalham não necessariamente de professor, pode ser monitora, residente, a trabalhar com a educação inclusiva. E isso a gente tem, como antes aqui na equoterapia eles falaram bastante disso, a importância de ter qualificação com esses transtornos globais de desenvolvimento. Então isso vem ao encontro daquilo que a gente tem desde o início do nosso governo, que foi uma implementação do Espaço Acolher, voltado a esse atendimento especializado. E a gente está buscando qualificar, estamos tentando colocar todos na nossa rede de ensino, claro, não em (falha no áudio), mas querendo, incentivando eles a participar, a qualificar cada vez mais a nossa rede e atender melhor essas pessoas que têm esses transtornos. Aqui mais embaixo, essa questão da educação integral, hoje o município tem a educação infantil, desde o ano passado, na Norberto, e na Paulo Ramé. Esse ano a gente conseguiu incluir na Matias, já uma educação também integral, e isso além de melhorar o município, também traz recursos para o município, a gente vai conseguir fazer esse ano uma obra de reforma da escola na escola Norberto, que é toda a reforma da cozinha e do refeitório, através de recursos da educação integral. Então, além de qualificar o nosso ensino, ele traz para o município mais recursos para a gente aplicar. **Prefeito diz:** Na educação também, capacitação de toda a rede de ensino, referente à lei falha no áudio -2018, falha no áudio, que abriga a capacitação dos primeiros socorros, dotação do sistema eletrônico e documentos escolares, programa de horas escolares, e que é para todos os alunos e profissionais da rede de ensino do município. **Vice-prefeito diz:** Essa capacitação a gente acabou fazendo agora durante o recesso escolar do meio ano. Ela foi até a nossa enfermeira do posto de saúde, a Geise, que ministrou o curso para toda a nossa rede, professores, monitores, motorista, transporte escolar, merendeiras, todo mundo que trabalha com o ensino dentro da nossa rede de educação, foi capacitado para essa questão dos primeiros socorros. É uma lei federal que obriga tantas escolas públicas quanto as escolas particulares a fazerem essas formações com os profissionais da educação. Essa implantação do sistema eletrônico e documentos escolares, hoje toda a nossa documentação, desde a frequência, a chamada que se chama, os históricos escolares, os boletins, tudo é eletrônico. A gente está tentando utilizar o mínimo de papel. A Prefeitura já tinha inserido o processo eletrônico e agora dentro das escolas. A gente também está com todo o sistema eletrônico de documentos escolares. É um projeto que a gente tinha também como meta, quando nós iniciamos a nossa administração e a gente conseguiu implantar ainda desde esse primeiro ano. **Prefeito diz:** Eu não falei do programa da Horta nas Escolas, onde já tem resultado. Na escola



Traiano, ainda agora, essa semana, a gente postou as verduras, muito lindas, falha no áudio que mandaram para nós. Então, foi um programa que a gente inventou nas escolas que é para as crianças aprenderem a plantar o que comer. **Vice-prefeito diz:** O último ponto que eu acho que é um ponto muito importante ser destacado, a gente até após a implantação, nós vamos, como já está implantado, a gente plantou no retorno do recesso escolar, que é a criação da monitoria escolar. Então, hoje nós temos uma pessoa, cada escola tem o seu, até para criar esse conhecimento da comunidade que passa pela escola diariamente, uma pessoa que fica no portão da escola e dá segurança para os nossos alunos e os profissionais da rede. Então, hoje, ao chegar na escola, tem que passar primeiro pelo atendimento. Se tu não é no ambiente escolar normal para tu entrar na escola, esse monitor vai lá, só com a autorização da diretora. Então, a gente está criando esse mecanismo para proteger. A gente sabe que hoje, com tudo que está acontecendo, a gente teve recentemente um evento que foi bem chocante para o nosso estado, no município de estação, se não me engano. Então, a gente tentou iniciar um projeto aqui para prevenir, ou pelo menos dar uma maior segurança aos nossos alunos e profissionais da rede Municipal de Ensino. **Prefeito diz:** Falando só para complementar, isso, na verdade, aconteceu esse ano, vem acontecendo, quase todo ano tem um caso desse. Então, a gente sentou e resolveu implementar esse sistema em que, pelo menos, ameniza. O professor tinha que vir no portão, muitas vezes até ficava aberto. A gente fez uma manutenção que as escolas também são todas fechadas, algumas partes que não estavam em boas condições, a gente fez essa manutenção. O portão, como o Thiago falou, é o portão chaveado. Então, eu acho que é uma segurança para o pai e para a mãe que vai do trabalho e fica mais descansado. É como a gente fala que os filhos da gente é o bem maior. Agora, obras, na verdade, ações da Secretaria, manutenções de estradas, patrôla, material, reforma de pontes, as pontes ali da divisa de Venancio Aires foram feitas, ela pertence para nós, Passo da Taquara, Triwaler, Boca da Picada, aqui do Silo. Foram colocadas lixeiras também, algumas na frente da igreja, ali no Boqueirão, parada de ônibus, também nessa, na mesma nesse mesmo local ali, canalização de falha no áudio, né, interior, serviço de oficina, borracharia e rampa, economizando a mão de obra, né, externa e também a gente tem a reforma também da Secretaria ali, como almoxarifado, né. Ali já aparece a iluminação de LED, também, que está quase pronta. Isso é uma parte do projeto que vai diminuir até os custos na conta de luz, também, da Prefeitura. Eu vou aproveitar e eu vou falar sobre a questão das estradas, tá pessoal? A gente, eu e o Tiago, nesse mandato nosso, a gente não lembra de ter um ano tão complicado para arrumar a estrada. A gente arruma, dá as chuvaradas, daí tá o vereador lá, arruma a estrada lá, tá o problema, tá a população cobra. Então, a gente tem quase 700 quilômetros de estrada e, mesmo assim, a gente tá investindo, a gente tinha pouco material, até daí o nosso vereador Gustavo conseguiu uma parceria de escória. A gente hoje já tem uma quantia boa de escória, a gente já começamos a colocar nas estradas. A gente tinha um pouco de pedra lá também, mas, falando bem, a verdade é que a gente estava dando uma chuleada nela, porque o inverno não tinha nem começado e já tinha pouco. Quando veio essa oportunidade, a gente conseguiu a escória já melhorou bastante. Agora, a gente tá fazendo ali no Potreiro, é um lugar que eu tinha muita reclamação. Agora, semana passada, a equipe da secretaria trabalhou ali, acho que uns três dias, acho que ficou bem melhor, mas a gente vai manter. Agora, como a gente tem material, a gente vai manter fazendo esse trabalho. Eu vou falar que eu sei que o vereador, que eu estive vereador aqui também, ele é muito cobrado e vocês têm que cobrar isso tudo também. É que nem o Thiago, a gente tá muito aqui, às vezes tem coisas que a gente não sabe. É importante ter essa colaboração dos vereadores, porque eu sei que o vereador tem o contato de todo mundo também, onde alguém popular tem. Então, ele cobra do



vereador, passa pra nós e a gente vai executar esses trabalhos. **Vice-prefeito diz:** E outro ponto importante que não tá aqui, não sei se cortou, não tá mesmo no slide aqui, é a questão do recapeamento asfalto, que a gente acabou fazendo agora, aproveitando, que a gente teve a contratação pra colocar uma camada asfáltica na Visconde de Itaboray e a gente aproveitou que a empresa que veio fazer essa obra, a gente aproveitou a vinda dela, porque se a gente for contratar só pra reforma, ia ficar mais caro, então a gente aproveitou que ela estava aí e acabou fazendo três trechos de recapeamento asfalto. A gente sabe que as condições desses trechos estavam bem ruins pro nosso trânsito. A gente recapou ali na Senador Florencio entre a Visconde de Itaboray, a 4 de maio, ali em frente à nossa escola, o Norberto. Recapou também na Senador Florencio, ali no trecho das oficinas, ali em cima, onde tem as oficinas e as lavagens ali. Também era um trecho com bastante buracos, que estava também interferindo bastante do bom trânsito ali. E também lá entre o Banrisul e o Banco do Brasil, que era outro trecho também bem precário, nosso asfalto já é bem antigo, nessas áreas, um asfalto da década, final da década de 90 então, a gente conseguiu fazer porque a empresa estava aí, se a gente fosse contratar só pra fazer esse recapeamento, ele teria um custo maior. Então, a gente conseguiu fazer esses três trechos porque o custo, nesse momento. Então, a gente aproveitou e assim, quando a gente tiver outra oportunidade, também vai recapar mais pontos aí no nosso asfalto. E também, a gente sabe que tem vários pedidos aqui da Câmara de Vereadoras, a gente quer, o vereador Gustavo colocou, o vereador Maiky também, o vereador Ismael, o vereador João, a gente querem também começar a manutenção dos, a vereadora Laís, dos calçamentos. A gente quer montar uma equipe aí no futuro, pra gente conseguir também fazer dos calçamentos, porque a gente sabe que tem bastante calçamento e já precisa de recuperação também aqui do nosso município. **Prefeito diz:** Só um ressalva sobre esse assunto, a gente tem o material, tá? Vocês todos sabem da situação do município, não só o nosso, aqui na região do Carbonífera, eu acho que é só São Jerônimo e Minas o Leão, que tá, o restante, todo mundo tá sofrendo, com falta de recursos, mas a gente tem o material, foi tirado ali, tá ali no lago, a gente vai separar, principalmente lá no Boqueirão tem uma parte bem ruim, foi colocado na época o material de uma qualidade não tão boa, né? Então, a gente vai tirar ali, vai fazer uma força-tarefa com funcionários nossos, que a gente tá organizando, pra ir fazendo essas manutenções lá naquelas partes. Também tem algumas partes aqui, também dentro da cidade, que a gente quer fazer. Também não tá ali, né, não tá ali esse tapa-buraco que a gente fez ali, equipe do Dadá, tá ali, o Dadá tava ali, tá lá, a gente fez alguns tapa-buracos e tem alguns outros aí que a gente quer fazer dentro da cidade, né? Então, são coisas que a gente tá fazendo e quer fazer ainda logo em seguida. Secretaria de Agricultura, tá? Tá ali o nosso secretário, o Beto, tava ali, tá ali o Beto. A gente, na Agricultura, a gente fez 6.500 mudas de Hortaliças, total de 130 produtores foram atendidos, 50 mudas por casa. Atendimento veterinário, 1.418, entre atendimentos, vacinas, brucelose, programas de suinocultura ovinos caprinos. Conservação de solo com calcários, foram 39 produtores que participaram do programa de conservação de solo e cada um deles foi atendido com 7 toneladas de calcário. Também teve o programa Troca-Troca de Milho, né? Foram distribuídas 80 sacas de milho do programa Troca-Troca da SAFRA em 2025, 2026, tudo com isenção 100%. Eu acho assim, o tudo que a gente puder fazer pelo nosso agricultor, a gente tiver no alcance da nossa administração, a gente vai fazer, porque é uma classe que vem sofrendo muito e nós aqui do município, a gente tem o problema clima. Quando não está seca, está enchente. Então, tudo que a gente puder fazer para ajudar o nosso colono, a nossa administração está pronta. **Vice-prefeito diz:** Só complementando a agricultura, como a gente pediu para as secretarias trazerem as ações, a gente acabou aqui, agora teve que pedir para o Beto passar ali, os implementos e tratores que



chegaram para o município, hoje a gente adquiriu nesse mês, nesse ano de 2025. A gente recebeu um trator e uma aradora que foi destinado para a Associação do Pagador do Martel. Nós tivemos também, através do senador Heinz, uma calcalhadeira, uma enxada rotativa, duas carretas agrícolas. Através do senador Paim, nós recebemos uma reta escavadeira e uma plantadeira **Prefeito diz:** Foi do deputado Maurício que a gente recebeu agora, eu estava no mandato de vereador e quando veio a receber agora, em janeiro, que veio a plantadeira. Aí tem fotos dos trabalhos feitos, tem alguns registros, **Vice-prefeito diz:** só para complementar antes de passar para a defesa civil, nós queremos, até já conversei com o nosso Líder de governo, nós temos que atualizar a nossa lei, especialmente das horas de trator, de hora máquina, de empréstimo de implementos, porque a gente sabe que talvez alguns implementos a gente vai ter que ceder para o próprio produtor que tenha condições de fazer. Então, a gente está montando isso. A própria lei de incentivos, a gente tem que atualizar, está abrindo os programas de incentivos do município. Então, a gente já conversou com ele, a gente vai apresentar nos próximos dias um projeto para ser apreciado aqui para essa casa, discutido e debatido pelos vereadores, só para deixar já a par dessa situação. **Prefeito diz:** Essa questão aí é o porquê. A gente tem bastante falha no áudio, o senhor João que é agricultor também, quando chega um momento de plantiu, a gente não pode esperar muito que passe aquele ciclo. Como a demanda é bastante grande, tem época que é muito grande, a gente tem um implemento, o agricultor, daqui a pouco, tem um trator ou aluga, a gente aluga o implemento, um valorzinho simbólico, claro, para manutenção. Então, foi uma ideia que o Thiago e eu tivemos, como o Thiago falou, a gente passou para o nosso líder de governo para a gente mandar para a Câmara para discutir e ver se acha o meio para resolver isso e, falha no áudio, para ficar parado lá e as pessoas precisando. Passando, então, para a defesa civil. A gente, do fundo a fundo do Estado do Rio Grande do Sul, a gente conseguiu 250 mil reais, foram para a cesta básica, água potável, hora máquina para abertura e limpeza de açudes, que serão feitas assim que eu tenho que colaborar. Combustível para a logística de ajuda humanitária, frota municipal, trator tanque-pipa. Do governo federal, a gente conseguiu 130.882,86 também. Isso é para a cesta básica, para as famílias afetadas pela estiagem, essa já é pra estiagem, do fundo a fundo do Estado do Rio Grande do Sul. Ações de restabelecimento de tubos de concreto, de áreas de caminhões, para o transporte de material para a recuperação das estradas e combustível, diesel. E essa foi do governo federal, 9.960, né? São ações de resposta de cesta básica, kit limpeza e combustível também. **Vice-prefeito diz:** Só para complementar, esses primeiros dois itens aí, os dois são para a estiagem, tá? A gente já fez a entrega de quase 100% das cestas básicas. Esse da estiagem, falta as horas máquinas, como o Marcinho falou, a gente já está com o processo, já foi feito o processo de contratação, já tem a empresa que vai fazer. Assim que o tempo firmar, a gente vai começar a fazer esses açudes, ou a limpeza, assim como está no programa, porque a gente também tem prazo para gastar esse recurso, então a gente está aí correndo para o mais rápido possível iniciar esse trabalho. E aí os dois últimos itens são relativos à cheia, agora de junho que a gente teve. E a gente também já fez o processo para a aquisição dos tubos de concreto. A gente já também utilizou diárias dos caminhões para transporte material de impressão de estradas, né? Pra gente buscar essas materiais que a gente acabou conseguindo através do vereador, né? Gustavo, da escória. Então a gente está trabalhando para conseguir amenizar, né? Como o Marcinho falou, na parte da agricultura a gente tem seca e cheia no município. Então a gente está trabalhando no momento com dois recursos, um para cheia e um para seca. Então a agricultura hoje em dia está sofrendo demais, além de toda a questão de falta de incentivo do governo federal, a gente está passando. Aqui também a gente está sofrendo cada vez mais com o tempo dessa forma. **Prefeito diz:** Aí são fotos, né? Que foram



registros das entregas dessas cestas básicas. Secretaria de Saúde, algumas ações aí estão aí. Campanha de vacina nas escolas, ali fala no BONATO, foi onde a gente procurou vacinar mais pessoas. A equipe da saúde esteve ali dois dias, né, Tiago? Não foi dois dias? A campanha contra MTS infecções sexualmente transmitidas no Carnaval. Treinamento das equipes para melhor e maior qualidade profissional, qualificação profissional, o PIM. Funcionamento com contratação de visitadoras. O selo de ouro da rede Bem Cuidar. É isso aí, né? **Vice-prefeito diz:** Só essa questão das campanhas da vacina, a gente estava tendo uma pouca procura direto nos nossos postos de saúde. Então a gente buscou ir atrás das nossas crianças, dos nossos jovens, nas escolas e ademais população através do ponto que é o BONATO, que é um ponto de muita circulação de pessoas para tentar atingir o maior número de pessoas possíveis. A gente sabe que a prevenção é a melhor forma de se fazer uma saúde melhor. **Prefeito diz:** Sala de emergência estruturada hoje com equipe para atender emergência, né, para que dar mais qualidade e um melhor suporte para os pacientes. Organização das salas de medicação, de medicamentos controlados que se estejam mais seguros. Criação de protocolos de distribuição de materiais curativos e reumatológicos gases, sondas, etc. Afim de diminuir significativamente o desperdício de materiais com a valorização de prescrição médica ou enfermeira. Campanha nas escolas contra o abuso infantil. Campanha nas escolas contra mosquito da dengue. Nutricionista com uma agenda aberta para toda semana. Não tinham mais falha no áudio da educação. Equipe de plantonista completa no ambulatório contando com dois técnicos e um enfermeiro. Sendo que não havia antes, né. Então era só um técnico. **Vice-prefeito diz:** Só um ponto importante, né. Nutricionista a gente conseguiu incluir a partir do concurso realizado no ano passado. A gente contratou uma nutricionista exclusivamente para a Secretaria de Saúde. Antes nós tínhamos a da educação, né. Que faz toda a parte do cardápio da merenda escolar, né. Mas ela atendia parcialmente uma agenda apertada dentro da Secretaria de Saúde. A gente sabe a importância, né. Hoje a gente tem até um programa, que eu acabei não falando, que a gente faz em parceria com a ULBRA. Nas escolas, né. Que é o projeto Sunrise. Que ele cuida de toda a questão da alimentação e do esporte, né. Das crianças pra ver os fatores de risco aí no futuro. Pra tentar mapear o que pode ser feito. A gente sabe que a obesidade é um dos pontos que mais hoje está causando doença. Então acho que é um ponto importante essa profissional hoje diretamente na Secretaria de Saúde. **Prefeito diz:** Agora é a Codesa. Codesa é uma parte que foi criada lá atrás. A Codesa. Que é uma coisa criada que deu muito certo no nosso município. É claro que dá bastante problema também, que é uma rede muito grande. Mas a gente tem a nossa equipe, né. Tem a equipe lá na subprefeitura lá. E está sempre fazendo as manutenções. Foram feitos alguns consertos agora por último lá na rede do Passo da Taquara. Conserto na rede do Pagador Martel. Troca de bomba submersa no Pagador Martel. Troca de submersa no Potreiro. Troca da bomba da submersa da subprefeitura. Limpeza de todos os reservatórios. Ali no Bela Vista tem um conserto que foi feito no calçamento ali. Hoje ainda a equipe estava ali. Que a gente foi feito agora porque foi feito a manutenção e bem ao meio do calçamento começou a surgir uma água. O que a gente fez? A gente esperou um pouco. A Codesa conseguiu um produto lá, que eu não lembro o nome, que pega a água ali, bota um pouquinho do produto nessa água e depois dá coloração ali. Tu vê que é água tratada ou água natural. E foi constatado que é água de vertente. Então, hoje o pessoal estava ali já pra fazer. Eu não sei como ficou, se já aprontou, mas já estão ali fazendo esse conserto ali. Eu não falei nem na substituição dos fios, né? De energia do posto do Dória lá também que foi feito. Se eu não me engano, foi até roubado, acho que até uns fios ali, agora há alguns meses, né? É uma vergonha, né? Porque se tu não tem um amigo ali, ele daqui a pouco vai ficar sem seu som alto falha no áudio. Principalmente o pessoal da agricultura ali. Mas, infelizmente, tem pessoas que



ainda fazem esse tipo de dano. Secretaria de Planejamento, Infraestrutura Urbana e Rural. O BRDE, então, foi modernizado na iluminação pública, abrangendo a Zona Rural e Urbana, para orientação do Programa do BRDE lá em Santo Amaro, Rua Venancio Aires, 20 de setembro, Travessia 2, Laura Fischer, o Centro, Rua Dom Feliciano João Pessoa da Estação, Senador Braga, Pavimentação 2, Pavimentação de Santo Amaro, na Rua Venancio Aires, o Centro, e Rua Visconde do Itaboray. Eu quero já aproveitar que a gente colocou na rede social, já, mas já quero fazer um convite especial, principalmente para os vereadores, na próxima sexta, sem ser sexta agora, na próxima sexta, a gente vai estar fazendo a inauguração dessas ruas, que foi um projeto lá do ano passado, ainda na administração do Helton, e, Thiago, hoje, a gente tem a honra de inaugurar essas obras tão importantes que trazem tanto benefício para essas ruas, essas famílias e a população. **Vice-prefeito diz:** Como o Marcinho falou, o BRDE são os recursos de financiamento, que foi feito através do Banco do Desenvolvimento. A iluminação pública, como a gente já tinha falado lá, iniciou aqui na sede, mas a gente conseguiu ampliar para algumas localidades, não tem 100% do nosso interior, mas boa parte, bem significativa, já está, já foram colocadas as luminárias, está na fase final de implantação, e as demais ruas, como a gente colocou, lá em Santo Amaro, a rua Venancio Aires, é aquela rua da beirada do rio lá, o lado da direita, quem desce é a parte 1, e a outra é a parte 2, que é a partir da antiga, da rua 20 de Setembro até a próxima parte, desce lá para a barragem, quase chegando lá no trevo que entrada da barragem. Então, são obras importantes lá em Santo Amaro, a gente sabe que o turismo também precisa de uma infraestrutura melhor, e aqui na cidade a gente conseguiu, através também desse mesmo financiamento, as ruas Dom Feliciano, João Pessoa, a Dom Feliciano é ali, corta a rua da estação, a João Pessoa é atrás da estação, o final, o trecho final da rua da estação é a Senador Braga, que fica aqui, perto da Caixa d'Água da Corsan, e do pavimento a 2, que é um recurso do Governo do Estado, a gente conseguiu então a outra parte da Venancio que vai em direção à barragem, e aqui na sede a gente conseguiu fazer aqui o recapeamento do asfalto, que no trecho da Visconde de Itaboray está agora aí, ali entre a Macgenity e me faltou o nome da rua lá no fim, no final, do loteamento no final do loteamento ali da Armando Churrol. **Prefeito diz:** E aí algumas fotos das ruas aí, vou reforçar o pedido, o convite, para que vocês possam estar lá com nós, para fazer essas inaugurações aí. Pode passar. O senhor presidente vai abrir um espaço, que provavelmente quiser fazer alguma pergunta, não sei se o senhor quer fazer o anúncio ou... **Ver. Carmo diz:** Queremos agradecer ao prefeito e ao vice-prefeito pela explanação do trabalho deles nesse primeiro semestre de prestação de contas. Nós vamos fazer o seguinte, vamos começar a fazer pelo menos algumas perguntas. A gente combinou já previamente entre nós, vereadores, de fazer duas. Duas rodadas de perguntas. Então, como o pedido foi feito pelo vereador Gustavo, eu convido ele para iniciar a colocação dele, pergunta ou a dúvida que ficou pra ele. **Ver. Gustavo diz:** Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, comunidade que nos assiste presente e pelas redes sociais. Primeiro, senhor prefeito, vendo a quantidade de ações que já foram tidas pelo governo em seis meses, pouco mais de seis meses, a gente entendendo também as dificuldades que passamos do ponto de vista financeiro, quero dizer que de importância da comunicação, de mostrar isso pra população, de mostrar que está tendo bastante ações, quase zerando o número de ruas a ser calçadas, as estradas, embora o senhor tenha comentado a dificuldade de manter, as estradas no geral estão boas, a iluminação pública está deixando de ser um problema. A questão da saúde, a gente sabe que o custo da saúde é muito alto, mas mesmo assim temos um bom atendimento, não pecamos com a questão de transporte, então a gente, embora tudo que se fala de problemas financeiros, a gente vê que a administração, nessa transição, está conseguindo mostrar ações da população. A minha pergunta única que eu



deixo é no mais sentido até mais, vamos dizer, mais genérico, a gente sabe que esse ano é um ano difícil, talvez ano que vem ainda continue um pouco difícil, mas como o senhor pretende entregar o município de General Câmara daqui a quatro anos? **Prefeito diz:** Vereador Gustavo, muito boa a tua pergunta, primeiro eu quero agradecer todas as palavras que o senhor falou sobre a situação que a gente vive, mas a gente está mostrando o trabalho com muita humildade, com mão de obra, a grande maioria é mão de obra nossa, passamos por uma situação onde a gente mandou um projeto para a Câmara aumentando cargos, eu não consegui usar, ainda tem cargos em aberto ainda, tive que demitir pessoas, e mesmo assim a gente está mostrando o que dá para fazer com muita humildade, com muito cuidado no gasto do dinheiro público, que não é nosso, esse dinheiro é da população, e as pessoas estão, as pessoas são a Marcinho, as coisas estão acontecendo, com dificuldade, mas está acontecendo. Eu e o Tiago, a gente passa toda manhã a gente passa dentro do gabinete, por quê? Por causa da crise de recursos, mas a gente vai articulando aqui, articulando ali, e vai fazendo acontecer. A última pergunta que você me falou mesmo é como eu quero ver o nosso município, no final do nosso mandato. O nosso município tem a possibilidade de crescer, claro que tem muita coisa trancando, tem um arsenal que usou o nosso município até o final do ano, poderia ter passado os bens já para nós estar produzindo, mas infelizmente está trancado, muita coisa está trancada, algumas coisas a gente conseguiu, uma área que a gente já perdeu empresas que queriam vir para cá e não conseguiu instalar porque não tem o espaço, mas pode ter certeza, Gustavo, que e onde eu peço o apoio de cada um de vocês, que eu e o Thiago, a gente não faz uma administração sozinho. Eu conto muito claro com a minha base, que são os meus vereadores, mas estão ali os vereadores de oposição, que eles são de oposição, mas eles também estão sempre correndo atrás de recursos para ajudar o nosso município. Eu digo assim, depois que a gente se elegeu, a gente não tem partido, a gente tem um município para trabalhar e para melhorar a vida das pessoas. Então, pode ter certeza, Gustavo, que nós vamos ter orgulho dessa administração lá no final do nosso mandato. **Ver. Carmo diz:** Obrigado. Vamos fazer o seguinte, vamos seguir a roda, vamos intercalar essas perguntas. Vereador Xando. **Ver. Xando diz:** Senhor presidente, amigos, colegas, vereadores, vereadoras, prefeito, vice-prefeito, o senhor tocou no ponto, ali do ponto, até que teve bastante denúncia. Hoje tem um programa que teve ponto real através até de celular, dizendo onde está. E problema de ponto deu, e até hoje não veio a resposta para a câmara aqui. Tem alguns funcionários que não batiam ponto, não trabalhavam ou nem vinham na cidade. qual é a medida, se possível, que o senhor está tomando? E que altura anda esse processo? **Prefeito diz:** Realmente, teve essas denúncias, até eu citei ali o meu filho, estarei abrindo uma sindicância, porque daí, ah, o prefeito está acobertando, o prefeito não acoberta nada. E eu cobro, cobro ele, e vou botar o ponto lá, e se não cumprir, vai ter medidas gravíssimas, para quem não tiver cumprido com o horário. Ah, os outros, os outros dois, já, até já foram abertos. **Ver. Carmo diz:** Já que perguntou, posso só complementar, com medida de informação sobre o ponto. **Prefeito diz:** Hoje, hoje ainda, acho que o jurídico já estava terminando, e mandava lá. **Vice-prefeito diz:** A Secretaria de Administração já reuniu os pontos de todas as secretarias e enviou para o jurídico, que já está lá para analisar a documentação e enviar, para chegar nos próximos dias. **Ver. Carmo diz:** A demora foi? **Vice-prefeito diz:** A gente pegou, como não tinha período nos pontos, a gente acabou pedindo os últimos cinco anos para trazer todas essas informações aqui para os vereadores. **Ver. Carmo diz:** Muito obrigado, vereadora Luisa. **Vera. Luisa diz:** Mais uma vez, boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, quem nos acompanha na casa. Boa noite, prefeito, vice-prefeito. É muito importante vocês estarem aqui esclarecendo, colocando as ações que foram feitas durante quase sete meses. E nós todos sabemos da situação do país, do Estado, do município. A gente recebe



muitas demandas, como o senhor mesmo colocou, nós somos a ponte entre o Legislativo e a população e o Executivo. E neste momento de tanta dificuldade, eu pergunto ao senhor, quais são as ações que o senhor pretende para passarmos por essas dificuldades até o final do ano? **Prefeito diz:** Boa noite, vereadora. Muito boa a pergunta da senhora. Na verdade, quando a gente notou que teria que ter ajustes, a gente já começou. Começamos com um corte de hora extra, que chegava a 90 mil reais de hora extra. Chegou baixar para 47, né Thiago? 47, quase a metade. E o mais importante, a população não viu diferença no serviço prestado para a população. Porque o meu principal é a população ser atendida. A gente sabe que a hora extra é uma baita de uma ajuda, as pessoas precisam ganhar um pouquinho mais. Só que assim, a gente faz um concurso, tem um salário lá. Hora extra é um extra. Se tem, tudo bem. Se não tem, a gente já fez um concurso para ir para ali. Então, o que a gente resolveu? Hora extra. Outra coisa, maquinário fora da Prefeitura. Eu não admito o passeio para todos os secretários. Se eu ver alguma máquina, no sábado, domingo, na rua, sem autorização minha e do Thiago, o secretário vai ser chamado no outro dia. O que acontecia? Saia a máquina para trabalhar, saia os implementos. Quando a gente via, saia para o trabalho. Mas daqui a pouco você estava fazendo outras coisas e sabe lá o que é. Chamei os dois secretários, o secretário Beto está ali, o secretário Sandro, chamei ele também, não é para sair sem autorização. Porque quando vê, ao invés de trabalhar, vão fazendo outras coisas ilegais. Então, a nossa administração não quer isso. Então, a gente resolveu ficar em cima disso. Não é nada de maldade, é que a gente precisa fazer isso para botar a casa em dia. Mas temos que botar a casa em dia, porque a gente está um pouco atrasado. Outras ações que a gente teve, Thiago... **Vice-Prefeito diz:** falha no áudio. A gente está fazendo a relevação de alguns outros serviços públicos que a gente tem ali. Tentando fazer de uma forma com menos gastos. A gente já fez hoje uma reunião com a nossa Secretaria da Fazenda, e vamos implementar via decreto algumas modificações na nossa estrutura nos próximos dias até o final do ano, para a gente conseguir. E cá, hoje, a gente está para equalizar todas as contas até o final do ano, fechar tudo certinho. A gente quer continuar prestando um bom serviço, e que os funcionários, toda a rede, todo o nosso grupo de funcionários, fiquem com tranquilidade, que sabem que a gente vai honrar todos os nossos compromissos. Então, a gente está adequando, fazendo outros fluxos de trabalho, outras formas de trabalho para diminuir custos. Isso a gente está fazendo dentro do nosso serviço, dentro de toda a Secretaria. **Prefeito diz:** Já quero aqui também, de antemão já, eu teria que fazer bastante cortes, hoje, dentro da administração. Devido ao custo, que a gente tem que baixar os gastos. A gente reuniu, eu e o Thiago, a nossa Secretária Lu, o Matheus, e, desde uns 10 dias para cá, a gente vem pensando outras formas para baixar o custo da folha de pagamento, que a gente está dentro do limite, está tranquilo, mas a gente achou ali que é um jeito que a gente tentou de tudo para ter jeito de diminuir os custos, a gente diminuiu bastante, mas a gente precisa mais. Então, eu vou citar só um nome, que até o final do mês só está na administração, que é o meu irmão. Infelizmente, eu vou ter que tirar o meu irmão, vou demitir o meu irmão, porque eu acho injusto demitir outras pessoas, daqui a pouco, pô, o Marcinho tirou o fulano lá, o beltrano e deixou o irmão dele. Então, essa ação vai começar com a saída do meu irmão. A gente está estudando outros meios, daqui a pouco, de reajustar também, daqui a pouco, um CC menor, até passar essa situação, porque o que a gente menos quer, eu sempre falei, desde o primeiro dia, quando a gente viu que a situação não ia ser o que a gente estava pensando, eu falava para o Thiago, Thiago, tomara, Deus, a gente não precisar demitir pessoas, porque a gente sabe que todo mundo precisa trabalhar e fazer isso com família, e isso dói na gente, até porque o nosso município tem pouco serviço disponível, mas a gente vai tomar algumas ações agora, graças a Deus, achamos um meio ali de demitir o mínimo possível,



como eu falei, para não afetar famílias. **Vice-prefeito diz:** Só para complementar, a nossa despesa pessoal hoje é 46,55%, então, o nosso problema, de fato, não é folha, é receber recursos, a gente está com pouco dinheiro em termos da despesa fixa, com outras coisas, como recolhimento de lixo, todo outro serviço que a gente presta, que comprometem a nossa renda, então, a folha, a gente vai fazer cortes na folha, mas em termos de percentual, nossa folha hoje está bem dentro do limite constitucional. **Prefeito diz:** Daqui a pouco eu vou responder alguma outra pergunta que viria, pessoal, outra questão também, por que apertou mais? O previsto não está vindo, era um previsto, mas não está vindo. Outra coisa, está ali o ex-prefeito Helton, durante a enchente, a prefeitura ficou seis meses isenta de pagar os financiamentos, e em janeiro a gente voltou a pagar, e são R\$370 mil já. R\$370 mil, imagina R\$370 mil com um orçamento que não chega a R\$3 milhões, isso aí é horrível, município pequeno, e a gente está sofrendo por isso. Todo mundo está sofrendo, para nós é horrível, era tudo que eu não queria era estar passando nessa situação, mas a gente, com muita fé em Deus, a gente vai trabalhar, vou salientar de novo, porque eu preciso muito desses nove vereadores, não é o fulano o beltrano, dos nove vereadores, todos os vereadores têm a minha porta aberta, a vereadora Laís, seguindo, vai lá, o senhor João ainda não foi visitar, conversou comigo ali, o Xando, está sempre comigo aí na rua mesmo, lá no gabinete ele não foi ainda e meu vereadores é claro, a gente reúne todo a semana para discutir, trocar ideia, até porque eles são a minha base, eu preciso muito do apoio deles e do aval, muitas vezes eu e o Tiago temos alguma ideia com alguma ideia dos nossos vereadores, mas é isso aí, pessoal. **Ver. Carmo diz:** João Rodrigues, por favor, vereador. **Ver. João diz:** Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, as pessoas que nos assistem e também aqui presencialmente. Agradecer a presença do prefeito, vice-prefeito, acho que é uma hora oportuna de que nós possamos fazer um bom debate na Câmara, para levar realmente a realidade para a população que fica um pouco angustiada, devido a algumas situações que agora a gente pretende esclarecer. Se quiser dizer que as minhas perguntas, e a primeira fará jus àquilo que diz a Lei Orgânica, artigo 39, que foi o que fez com que o senhor estivesse presente, que é os assuntos municipais. E, em diante dos assuntos municipais, claro que foi feita uma prestação de conta daquilo que o município vem fazendo em diversas áreas, quando na maioria são programas que as leis estaduais e federais dizem que tem que ser feito. Existem sim também programas municipais que estão ali junto daqueles programas que foram alencados ali. Mas, na realidade, nós temos que falar na parte financeira. Por quê? Porque, diante de todos que falaram aqui até o momento, foi falado dificuldades financeiras, ano difícil, crise de recursos, botar a casa em dia, teria que fazer bastantes cortes. Então, o que não está sendo feito realmente é por falta de recursos. E, diante daquilo que foi dito, logo em seguida nós vamos arrumar as ruas, vamos atender os pedidos de providência que têm sido feitos, inclusive aqui por nós, nessa casa. E ele contrasta com a falta de recursos. E essa dificuldade, aonde realmente ela se encontra? Porque, quanto a receita, a parte de ICMS e FPM, que são os recursos oriundos do governo federal e estadual, eles, até o momento, nos primeiros semestres de 2025, a receita está maior que o ano passado. Claro que foi dito aqui que teve financiamentos que não foram pagos no período da enchente, e agora estão sendo pagos, e isso faz com que aumentasse a despesa. Claro que era previsível, sabia-se que a partir de janeiro ia voltar a ser cobrada. Mas, se as dificuldades financeiras existem, elas têm que tomar uma série de atitudes aqui. Como vai se enfrentar, e como foi dito aqui, as obras que vão ser feitas daqui a uns dias, como os calçamentos, melhora de calçamento, a gente sabe que a melhora de calçamento é diferente de fazer um calçamento novo, veio o financiamento, vai lá uma conta especial e faz. A reforma de calçamento tem que ser do livre, tem que ser de impostos municipais. E nessa crise toda, como é que nós vamos sentir que realmente



vamos fazer esses consertos daquilo que precisa ser feito nos próximos dias? **Prefeito diz:** Senhor João, eu citei ali, o que a ideia é nossa? A gente tem o material que foi tirado lá, que está ali no lado do laguinho ali, né, Tiago? Naquele lago ali, depois do posto ABS. A gente vai recolher aquele material, foi da armada ali, a gente vai recolher. Como eu falei, senhor, a mão de obra a gente tem, a gente está montando uma equipe com a mão de obra nossa. O material que a gente vai usar é a mão de obra nossa, o caminhão para levar ali em uma areia e socar os lugares. Tem que arrancar ali aqueles lugares que estão afundados ali e tudo mais, né. É por isso que eu digo, esse imposto vai ser quase zero. É mais ou menos uma força-tarefa, né, que, como o senhor falou, a realidade é que a gente não tem recursos para contratar uma empresa hoje está descartar, mas a gente fez um estudo, a gente tem bastante funcionários que se colocaram à disposição para fazer esse trabalho. Então, a gente vai fazer agora dessa forma. **Vice-prefeito diz:** Só complementando ali a questão que o Marcinho falou antes, né. Se o ano passado a gente tivesse que pagar os financiamentos que foram postergados, os próprios precatórios ficavam em praça sem precisar pagar, a crise já teria começado ano passado. Então, ela agora está chegando para nós. O vereador disse que o ICMS e a FPM aumentaram, com certeza, em relação ao ano passado. Só que a receita realizada no ano passado, no final do ano, foram R\$ 44 milhões. E o nosso orçamento previsto está sendo R\$ 38 milhões. O ICMS aumentou, mas em relação ao nosso previsto no orçamento, o ICMS e a FPM, ele está frustrando a receita. O orçamento está recebido um milhão, em torno de um milhão a mais de ICMS e FPM, conforme as previsões orçamentárias do ano de 2025. Então, é um impacto, na verdade, em cima do previsto. Então, a gente está trabalhando, fazendo cortes dentro do previsto para se adequar a essa nova situação, que é um repasse menor. E sem contar que todos os contratos do ano passado, inclusive, folha de pagamento, tiveram no mínimo um aumento dos índices oficiais de 6%. Então, tudo que era o ano passado, coloca 6% em cima. E a gente não está vendo esse aumento real nos próprios repasses. **Ver. Carmo diz:** Obrigado, vice-prefeito. Biti, tem alguma pergunta? Alguma dúvida? **Ver. Biti diz:** Boa noite, Sr. Presidente, colegas, vereadores, pessoal da casa, prefeito e vice. Agradeço a presença de vocês aqui. Não vou fazer perguntas, porque já saíram umas perguntas, parecidas que eu iria perguntar, então. Mas quero deixar bem claro que estamos juntos nesta caminhada durante os quatro anos. Isso vocês podem contar com o vereador. Muito obrigado. **Prefeito diz:** Obrigado, vereador Biti. Como falou, eu preciso muito de todos juntos com nós para trabalhar para resolvermos os problemas que já existem e que vão vir para frente. Obrigado. **Ver. Carmo diz:** Vereadora Laís Lucas. **Vera. Laís diz:** Boa noite, prefeito, vice-prefeito, comunidade que se faz presente quem está nos assistindo, quem está nos assistindo. Fiquei prestando atenção no que foi feito pela administração e uma coisa que me chamou muito a atenção foi na saúde, onde o prefeito disse que a sala de emergência estava estruturada. Eu estive na sala de emergência e está do mesmo jeito quando o ex-prefeito Helton deixou. Sendo um governo de continuidade, vocês saberiam como iriam pegar o município? Quantas vezes, e eu mesmo falo por mim aqui, quantas vezes eu falei aqui sobre as dívidas, sobre como o próprio prefeito pegaria o município. O que vocês pretendem? Diminuir mais pessoas? Como que foi a arrecadação de vocês nesses primeiros seis meses no município? Agora, vocês falaram sobre o... que veio um valor de R\$ 9.600 ali. Eu tenho um extrato de um termo aditivo, um contrato número 104, aonde o município contratou seis diárias de um caminhão Truque equipado com caçamba no valor de R\$ R\$ 9.120, totalizando um montante de R\$ 54.720. Para que que seria esse valor? Para que que seria esse caminhão? No que foi utilizado? Porque a gente está vendo que a prefeitura está numa crise, e pagar seis diárias de R\$ R\$ 9.120. **Prefeito diz:** vereadora Isso é o recurso da Defesa Civil? seria isso? Então, provavelmente, esse caminhão é da empresa Marques de Taquari, que foi



contratada... Ela foi feito pregão Thiago? Foi feito pregão. processo, ele ganhou o preço, e foi na questão que eu comentei ali, da Escória, que o vereador Gustavo e a gente tem tempo para tirar lá enquanto antes de que termine. Ali, a Escória funciona assim, eles abrem, daqui a pouco terminou, isso não tem mais. Então, a gente tocou, porque é uma questão que a gente precisa desse material para fazer as manutenções das estradas. **Vice-prefeito diz:** O recurso da Defesa Civil estava com um previsto para a contratação de caminhões de canos, foi o que nós passamos ali, não falha no áudio. **Ver. Carmo diz:** Obrigado. Vereador Maikynho. **Ver. Maiky diz:** Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras, pessoal que nos assiste aqui de fórum presencial, pessoal que nos assiste pelas redes sociais, meu boa noite. Senhor presidente, vou fazer apenas uma pergunta, as outras perguntas forçadas aqui pelos meus colegas vereadores, prefeito Marcinho e vice-prefeito Thiago, quais são as prioridades da administração nos próximos meses diante do cenário e a dificuldade que o município enfrenta? **Prefeito diz:** Maiky boa tua pergunta, tá? A gente tem prioridades, é claro, que a gente roda em primeiro. A gente tem que cuidar da nossa saúde, das nossas escolas, da estrada, da limpeza urbana, do recolhimento do lixo, isso pra nós são uma das principais coisas. O restante a gente vai fazendo aos poucos, quando a perna alcança, a gente vai ali e faz. Falar de recolhimento de lixo, na nossa cidade a gente tem que educar a nossa gente. A gente costuma fazer a limpeza, tem aquele pátio, aquele terreno ali perto, onde a gente mora ali, né? O costume das pessoas, a gente limpa um dia, dois dias depois, tá o mesmo problema. Eu não sou de... eu sou cara, assim, eu não tenho maldade, é questão de multar, mas infelizmente, daqui a pouco a gente vai ter que colocar em prática uma cobrança, e não pode ser cobrado dez, pila, vinte, pila, porque as pessoas não estão respeitando, não estão ajudando a cuidar. A gente precisa que as pessoas nos ajudem, porque a máquina, e eu não tenho maquinário, funcionário pra estar todo dia recolhendo lixo. A gente tem estrada, a gente tem tantas outras coisas que a gente tem, outros serviços. Infelizmente, nós mesmos, a gente, agora vai ter um cronograma, né, Thiago? Com datas ali específicas, principalmente poda de podas. É incrível como as pessoas gostam de podar a árvore e logo depois que for tirado, eles vão lá e colocam de novo. É triste. Um recado, o vereador Gustavo também tem um projeto do Bota Fora que a gente vai botar em prática também, que é um ótimo projeto, porque terminar com aquela coisa de largar o fogão velho, o colchão, aí não cabe dentro dos containers, fica aquela imagem feia bastante. Vocês podem ver que a administração nossa passada cuidava bastante da limpeza eu e o Thiago focado nisso, até fugindo um pouquinho para avisar nossas equipes de limpeza. Ali a Leila tem uma equipe mais pequena, tem o Dadá também que também participa da limpeza, e aquela equipe do Magal, que é aquela Gurizada ali, estão sempre na rua, tu não pega eles conversando, estão sempre de cabecinha baixa trabalhando. Eu quero já agradecer o pessoal que trabalha tanto para manter a nossa cidade. **Ver. Carmo diz:** Nosso secretário da mesa, vereador Ismael, por favor. **Ver. Ismael diz:** Obrigado, senhor presidente. Mais uma vez, boa noite, colegas vereadores, comunidade que está em casa nos assistindo, secretários, diretores, funcionários, demais munícipes que aqui estão na casa, e agradecer a presença do prefeito Márcio, vice-prefeito Thiago, que passaram algumas ações nesses primeiros meses de governo. A gente sabe da dificuldade que o Brasil vem passando, prefeito, e não é só a General Câmara. Eu quero deixar uma mensagem aqui ao prefeito, ao vice-prefeito, a secretários, diretores, funcionários e também a comunidade General Câmara. Pelo dinamismo, e foi citado aqui alguns departamentos de trabalho, pelo empenho, que a gente vai precisar muito. E eu digo a gente, eu digo aqui também nós, vereadores, para passar por cima de mais uma crise. Eu falo isso com propriedade, prefeito e vice-prefeito, e comunidade General Câmara, porque estive aqui com a pandemia, estive aqui com a maior enchente da história do Estado do Rio Grande do Sul. E a gente



sabe das dificuldades que é. Então, essas dificuldades, prefeito, que a gente está passando, outros municípios também estão passando. O Brasil está passando, inclusive com dificuldades diplomáticas. Então, eu quero aqui agradecer a todo o time da Prefeitura Municipal, desde a vocês, gestores, aos secretários, diretores, e eu quero que leve aqui os secretários que estão aqui, os diretores, os funcionários que estão aqui, a todo o time que está no campo, na rua, trabalhando. Então, eu tenho certeza que a gente trabalhando todo mundo junto e unido aqui, a gente vai chegar e vai chegar lá no fim, e mostrando muito mais coisas que foram mostradas aqui hoje, nesses primeiros seis meses de governo, e dando a continuidade, sim, ao belíssimo trabalho que a gente vem fazendo nos últimos anos. Obrigado e obrigado mais uma vez pela presença de vocês hoje aqui na Casa Legislativa. **Prefeito diz:** Obrigado, vereador Ismael, que foi meu colega aqui no mandato passado, o cara que sempre defendeu a administração lado a lado, correndo atrás de recursos, e hoje está aqui novamente com nós ali para nós é uma honra. Eu acho que é o único que ficou dentro dos nossos, na Câmara. Ah, e o Xando, o Xando e a vereadora Laís, isso também. **Vice-prefeito diz:** Só complementando a fala do Ismael, ele foi bom de falar, porque a gente acabou aqui apresentando as ações, respondendo as perguntas, e acabou não falando também de quem faz acontecer, que são os funcionários do nosso grupo executivo, a gente está aqui de mão já agradecendo a parceria nesses primeiros sete meses, quase oito meses aí de mandato. Eles fazem acontecer, como foi citado, alguns aqui, mas todas as equipes estão trabalhando dentro das nossas dificuldades, estão apresentando o trabalho para a população. Como o Marcinho falou, a gente quer dar quantidade do essencial para economizar, dar quantidade do essencial para que no futuro a gente consiga fazer algo mais, dentro de uma linha já, começar um ano já dentro de uma nova estrutura, buscando a economia desde o primeiro momento, já trabalhando, é melhor trabalhar pensando na dificuldade lá na frente, melhorar, e é o que a gente quer fazer, botar a casa em dia mais ainda, para que a gente possa dar mais recursos e possibilidades para os nossos funcionários executarem de serviço, que a gente planeja junto com a nossa administração. **Ver. Carmo diz:** Muito bem. Vou fazer depois o fechamento da minha pergunta. Vamos voltar para a segunda pergunta. Vereador Gustavo, vai falar mais alguma coisa ou não? **Ver. Gustavo diz:** Sei que é difícil a situação e eu fiz uma indicação esses dias referente à licença maternidade e paternidade que está até sendo discutida agora no Congresso, para a questão da CLT ser mudada no sentido de seis meses a mãe e 15 a 30 dias o pai. É uma indicação, é uma lei que não cabe a mim cabe ao executivo e eu entendo que embora a gente vá pagar o salário deste filho, pagar o salário por dois meses para a mãe, mas todos os benefícios que temos com a amamentação, estamos agora no agosto dourado que é considerado da amamentação. Gostaria de saber senhor prefeito, se há a possibilidade dessa lei vir para a gente e ser aprovar aqui na Câmara de Vereadores. **Vice-prefeito diz:** Essa questão dos seis meses da licença maternidade já é uma legislação desde 2016 que ela já é um benefício para as empresas privadas porque quando essas empresas privadas conseguem dentro do seu primeiro utilizam para compensar o INSS nos quatro meses depois dentro do seu lucro elas conseguem compensar dentro do imposto de renda para os municípios não tem essa vantagem vamos dizer assim, esses dois meses a mais teria que pagar mas a gente sabe também que toda necessidade que a criança tem de amamentação é um período maior a gente sabe que isso previne vários outros fatores depois de doenças no futuro então a gente vai estudar e isso vai tentar achar alguma forma de tentar contemplar essa indicação do vereador. **Ver. Carmo diz:** Vereador Xando, tem mais alguma colocação? **Ver. Xando diz:** Voltando novamente ali o pessoal cobra muito são os concursos a gente vê contratado tem algumas empresas aí ganhando mais que o próprio concursado estivesse hoje no cargo de prefeitura que eu vejo hoje tem uma prestadora de serviço ali, acho que é



engenharia e tem engenheiro do concurso que não e cobram muita gente qual a previsão de chamar todos os concursados e as vezes vai ser um de fora, vai mas acaba saindo quando vem a terceira ou quarta é de General Câmara e acaba vindo os de fora não sabem quantos General Câmara tem para o aluguel, fora a lonjura e acaba sobrando para o nosso e antes que caduca o concurso deve caducar o concurso imediato e acaba não sendo chamado os nossos não poderem assumir e tem que fazer um novo concurso qual é a ideia? chamar todos os concursados pode ser que tenha uns ingressem de General Câmara e fiquem como muitos ficaram mas quase sempre o segundo, o terceiro acaba sendo um camarense que vai entrar em General Câmara e vai fomentar o nosso comercio. **Vice-prefeito diz:** só para dizer assim que nós temos cargos que nós somos obrigados a chamar tem vagas destinadas do concurso nosso prazo do concurso vai até abril de 2026 e já posso dizer que ele vai ser prorrogado a gente vai utilizar os mais dois anos a gente vai manter o concurso aberto de qualquer forma mas a gente tem que chamar esses cargos obrigatórios com certeza mesmo que a gente vá se apertar, a gente é obrigado a chamar e quer chamar porque a gente quer qualificar, a gente quer ter o histórico também, né, da prefeitura. Só pra te citar essa questão da engenharia, tá? O contratado é o mesmo engenheiro concursado do município que acabou saindo em outras situações e tem todo o histórico das obras que tá acontecendo agora. Nesse momento, a gente optou por manter ele como contratado, porque ele tinha toda a parte que foi projeto foi dele, tudo foi dele, mas a gente com certeza vai chamar até, a gente já teve uma reunião aí, já conversou até com ele, pra explicar que dentro do prazo do concurso vai ser chamado o engenheiro. Só pra citar um exemplo, né? E como tu falou, eu, por exemplo, fui chamado depois de vários não terem ido concurso procurador. Então, a gente sabe da importância de se chamar pra também aqui contemplar. Além da questão de ser, o serviço público tem que ter essa impessoalidade, a gente também sabe também das necessidades das pessoas que fazem o concurso, prestam a prova pra se chamar. Isso aí. **Ver. Carmo diz:** vereadora Luisa? **Vera. Luisa diz:** Eu quero apenas agradecer a presença dos senhores e dizer que a administração municipal é como a casa da gente. Às vezes nós temos dificuldades e cabe então aos gestores, a nós aqui, câmara de vereadores, a todos os colaboradores, os funcionários da prefeitura, pegarmos juntos, cada um dá o seu melhor, porque quem vai vencer, quem vai sair bem nisso tudo é a nossa cidade e a nossa população. E é o que a gente é hoje. **Ver. Carmo diz:** Obrigado. **Prefeito diz:** Obrigado, vereadora. **Ver. Carmo diz:** Vereador João Rodrigues. **Ver. João diz:** Vamos lá. Pegando o gancho que foi dito ali quanto às receitas anteriores, e que em 2024 realmente teve 8 milhões, aproximadamente, foi citado pela própria contabilidade da prefeitura. 8 milhões de receita extra orçamentais, e muito a ver com as próprias enchentes, entrou muito recurso, e foi uma receita lá em cima. E que, como é dito, que se tivesse que pagar os financiamentos em precatórios já o ano passado, esses ajustes já teriam que ser feitos. Teriam que ser feitos. Ter tido feito. Tido feito. Deixa uma dúvida, né? O porquê não foi feito? Então, não é pergunta ainda. E aí a impressão que, num momento, se surfou numa coisa artificial, sabendo que logo ali a gente ia ter problema. E acabou na mão de vocês esse problema. A qual a gente deseja todo o sucesso do mundo para ultrapassar isso aí. Sabemos que no ano passado a administração ali, os recursos que foi dito também com a parte contábil da prefeitura que ficou em torno de R\$197 mil, no caixa da prefeitura pra ser gasto. E que agora, todas essas medidas que têm que ser feitas para diminuir a despesa, inclusive até entregando prédios alugados ali, que é uma pena porque estava atendendo bem o pessoal ali, mas é uma situação ao extremo que tem que ser feita para que se diminua a despesa. Então, nem cabe a pergunta que já fica dito pela administração que realmente a situação é crítica, podia ter sido evitada em algum momento e hoje está dessa maneira. Casamente eu estive aqui em 2017, quando



aqui em 2017, quando iniciou uma administração, e estou aqui agora quando está iniciando uma outra. E por tudo aquilo que foi apresentado aqui, e eu vi em 2017, realmente essa administração atual pegou o município financeiramente pior do que lá no início de 2017. Até porque nessa época já estava encaminhando os financiamentos devido ao estado que estava no município. E hoje a gente sabe que vai demorar para isso acontecer. A gente torce que tudo dê certo. Sou favorável àquilo que se diz quanto às leis de emprestar implementos. Eu comentei aqui que nós não temos a lei da Patrulha Agrícola que rege a Patrulha Agrícola. Eu acho que tem que existir, até para balizar esse tipo de coisa, acho válido, inclusive, ter modelos de lei da Patrulha Agrícola que permitam que façam essa troca de implementos com produtores que tenham trator, que tenham a possibilidade de administrar sob uma fiscalização do secretário da Agricultura. Então, tudo isso aí é válido, eu apoio. Inclusive, na lei de incentivo que incentiva a produção que é um programa muito bom do município. Eu tenho dito aqui várias vezes que a lei está vencida desde 2024. E o programa tem sido operado igual. Então, não sei como é que vai se resolver isso aí. Mas já vem dito há bastante tempo. É uma legislação que tem que se colocar em dia e em programas que têm que continuar. **Vice-prefeito diz:** Quanto à questão da diversificação, a lei de diversificação, até eu olhei foi ontem ou na segunda-feira com o vereador Gustavo, nós olhamos ali. Essa questão foi feita uma emenda em 2020 e o prazo foi 5 anos a partir daquela emenda. Então, ela venceu que é 14 de julho de 2025. **Ver. João diz:** Não é um entendimento do IGAM. **Vice-prefeito diz:** Tudo bem. Mas é nosso entendimento é que ela venceu 14 de julho agora. **Ver. João diz:** Mas diz que a lei, ela dá o vencimento na lei de 2019. Foi feita em 2020 uma emenda que deu o prazo para 2019, 5 anos. **Ver. Carmo diz:** Obrigado. **Ver. João diz:** certo, mas acho que não é o caso agora. Mas eu também tenho o parecer. Obrigado satisfação e dizer que a gente está aí para colaborar. **Prefeito diz:** só posso pegar um gancho. A gente esqueceu na verdade de falar sobre a questão do prédio ali do lado. O que aconteceu ali a gente tinha um custo em torno de R\$4.000,00 mês de aluguel. Devido a toda a situação a gente realocou dentro do nosso prédio. O senhor já esteve ali visitando depois disso? Depois de pronto? Eu vou pedir até quero convidar os vendedores assim que der para ir lá visitar. Ficou ótimo. Não mudou nada o atendimento. Só o que acontece a gente tem hoje R\$4.000,00 a menos que a gente está pagando. Tudo foi pensando em tentar amenizar a situação financeira. Isso dentro de um ano vai passar de R\$48.000,00 a R\$40.000,00 isso dá quase R\$200.000,00 no mandato. Então são coisas que a gente pode oferecer para a população. E também eu particularmente o lugar lá era ótimo era ótimo também só que no meu pensamento. Ali fica dentro do prédio da Prefeitura. A Secretaria de Agricultura as obras já está do lado. Então a mudança sempre é ruim, mas eu acho que ali não vai dar um problema grande. Agora a gente vai botar a plaquinha já está pronta vamos botar uma plaquinha eu vou fazer um anúncio vou passar para vocês para vocês divulgarem também para toda a população ficar sabendo onde vai ser o nosso próximo local. Já está ali. **Vice-prefeito diz:** Só complementando a primeira parte que o vereador João falou que o Município estaria pior de 2016 para 2017 só que na questão da verdade o Município hoje o nosso problema mais foi a questão de queda do nosso repasse. Do nosso orçamento foi previsto 1x e o nosso RPM CMS só no primeiro CMS deu mais de 1 milhão a menos. Eu falei que no ano passado poderia acontecer esse ajuste já como o senhor disse, entrou recursos extras não precisou se pagar financiamento, e precatórios se não o prefeito Helton no passado teria que ter feito ajustes dentro da mesma questão orçamentária, mas nós ainda temos o plus que é a arrecadação a menor. Obrigado vice-prefeito. **Ver. Carmo diz:** vereador Biti já fez sinal que não vai fazer mais nenhuma pergunta, vereador Maikynho? **Ver. Maiky diz:** Mais uma vez só agradecer a presença do prefeito e do vice-prefeito que sanaram com certeza várias perguntas da população



representante que nos colocaram aqui há pouco tempo passamos por uma campanha, as pessoas merecem uma explicação e nós temos dever e obrigação de continuar trabalhando diante de dificuldades vai continuar buscando recursos comprometido com essas pessoas contem com nosso mandato tudo que for preciso vamos trabalhar juntos e unidos na medida do possível e com certeza nosso ano vai dar muito resultado ainda para a população. Muito obrigado. **Prefeito diz:** Obrigado vereador Maikynho, eu vou salientar novamente o pedido de parceria de todo mundo aqui, nessa casa os nove vereadores para engajar nessa vamos dizer situação momentânea que a gente está passando, se tiver ideia boa aqui está o vereador Xando, seu João a vereadora Laís que não compõe a nossa base, mas são todos os vereadores que querem o bem do nosso município a porta do gabinete está aberta como todos sabem, eu sempre atendo todos que precisam lá, até para trocar ideia a gente, às vezes quem está de fora tem uma ideia, o vereador Gustavo gosta muito de me cobrar algumas coisas mas todos aqui na verdade, vão lá me cobrar eu explico, olha pessoal, a gente está com vontade a gente quer fazer, vamos dar uma esperazinha logo ali na frente a hora que a coisa melhorar, a gente vai fazer que é o propósito do político é fazer é fazer, é apresentar trabalho é usar o dinheiro público para a população que é o nosso propósito. **Ver. Carmo diz:** vereadora Laís Lucas? **Vera. Laís diz:** eu não tenho perguntas já foi respondido pela maioria dos vereadores as perguntas que foram feitas mas eu tenho um alerta questão da saúde a saúde é uma questão que preocupa muito a gente a vereadora Luisa, que trabalha na saúde a gente tem recebido eu tenho recebido principalmente muitas mensagens sobre exames laboratoriais sobre a cota de exames laboratoriais sobre o prefeito comentou sobre o material de curativos acho que esses dias eu vi uma postagem de uma menina no face, ela entrou em contato comigo também, eu estava no hospital com a minha mãe, quando ela entrou em contato comigo para falar da situação dos curativos que ela não estava recebendo então é uma coisa que a gente tem que se preocupar no município a questão de exames laboratoriais tomografia, ecografia que são exames muito importantes para as pessoas e que não dá para chegar no dia 10 e a gente não ter mais cota então um alerta à gestora da pasta da Secretaria de Saúde que tente resolver essa questão porque as pessoas estão não sei se já chegou até vocês mas estão reclamando muito sobre isso, e tem que esperar para outro mês e aí a fila cada vez vai aumentando mais na questão de exames na minha parte seria isso e agradecer a presença de vocês também. **Prefeito diz:** vereadora essa preocupação da senhora também é uma preocupação nossa como foi citada a demanda é muito grande é muito grande quer ver carro, carro, tu chegou de manhã hoje o carro do ganete estava no interior fazendo levantamento de pontes e as pessoas me ligando em carro ligando para o meu diretor diretor-prefeito não tem mais nenhum carro se tu olhar lá no pátio domingo tem um monte de carro chegou durante a semana tu não consegue um carro aí é horrível a situação, a demanda aumentando muito, a gente sabe que as pessoas precisam a gente está correndo atrás ontem eu fui no gabinete do deputado Pedro Westphalen para ver se ele não consegue algum recurso ainda ele disse que ainda existe uma possibilidade ainda para saúde de conseguir alguma coisa agora na segunda fase que tem então pesam para os deputados que ali para mim é o lugar que a gente está passando mais trabalho as outras coisas ali é um serviço que tu não pode deixar sem atendimento infelizmente como a senhora falou muitas vezes a gente não consegue a gente não tem o recurso e tem que esperar mas não é tal que eu deu vontade o problema é o recurso então eu peço encarecidamente e é um recurso que é mais fácil de conseguir na saúde ele é mais fácil então foquem, cobrem dos deputados dos senador para ver se conseguem recurso para essa área tão importante que é a saúde obrigado **Ver. Carmo diz:** como o vereador Ismael não vai mais fazer uso da palavra agora também quero agradecer ao prefeito e ao vice pela presença deles aqui e também quero dizer que essa casa



está sempre com as portas abertas para vocês e quero dizer uma frase seguinte é na dificuldade que a gente conhece o verdadeiro vencedor então nos dificuldades agora mas a gente consegue vencê-las com muito trabalho, choro não adianta, se chorar adianta-se, eu acho que muita gente estaria bem, vamos à luta e vamos trabalhar, acho que esse é o foco e o que eu quero dizer também em relação à própria saúde, que é a minha área sou especialista em saúde pública mas não quero me vangloriar com isso no começo vocês falaram tem a sala de emergência mas as vezes a gente fala em sala de emergência tem toda uma estrutura as vezes para mim eu me assusto sabe, uma sala que tem a nossa colega, a vereadora Luisa a vereadora não, suplente, a Graci e também sabe o que eu estou falando tem que ser uma sala muito bem estruturada, tem que ter toda uma equipe completa então eu gostaria um pedido, que a gente revise essa possibilidade de sala de emergência, uma coisa que tem que ter um atendimento diferente isso como sugestão outra coisa também que eu vejo nós temos pacientes crônicos e no interior a gente tem né Graci, não pode faltar material para essas pessoas isso é uma prioridade, então essa determinação, a gente tem material não perecível, que não vence nunca isso a gente pode ter um estoque e para finalizar eu só quero uma dúvida o que as próximas demissões o senhor falou que vai demitir o seu irmão o que isso impacta essas próximas demissões no orçamento? **Prefeito diz:** próximas demissões é mínima eu falei o nome do meu irmão que tem mais dois três, quatro é, mais ou menos isso o restante é ajustar os cargos eu vou sentar com os meus funcionários a gente vai negociar eu vou mostrar a realidade é o jeito que a gente consegue hoje e vai ter que se adaptar a situação que a gente vive hoje. **Vice-prefeito diz:** vocês querem saber em termos de valores? **Ver. Carmo diz:** só o impacto financeiro. **Vice-prefeito diz:** em torno de 55 mil reais. **Prefeito diz:** somente em algumas modificações. **Ver. Carmo diz:** então da minha parte quero agradecer mais uma vez ao vice-prefeito pela presença de vocês aqui eu acho que foi bastante esclarecedor e sempre quando precisar a casa está à disposição de vocês. **Prefeito diz:** novamente eu quero pedir desculpa pelo atraso de vir era para ter vindo no terceiro mês mas como eu falei sempre que me convidar agora a gente está colocando as ideias em práticas e sempre que precisar a gente vai estar aqui e repetir novamente precisando do prefeito e o vice os dois estão sempre juntos assim como estamos aqui ganhamos a eleição juntos e vamos trabalhar juntos com as decisões juntos que é o mais importante uma cabeça pensando mais duas é melhor. **Vice-prefeito diz:** também quero agradecer pela oportunidade de estar aqui junto com o prefeito para explanar o que a gente já conquistou aí no município o que a gente já fez de serviço e aquilo que a gente pode melhorar aqui contamos como o Marcio já falou contamos sempre com o apoio de vocês com as ideias de vocês a gente sempre está trocando ideias dentro daquilo que a gente pode fazer já está atendendo os pleitos de vocês e a gente quer trabalhar esse trabalho em conjunto como o Marcio falou nós nos elegemos todos para trabalhar pelo melhor do nosso município então mais uma vez obrigado a presença aí nossa e agradecer também as pessoas que estão aqui nos assistindo tanto aqui na Câmara quanto pelas redes sociais obrigado **Ver. Carmo diz:** vamos para a segunda pauta a segunda sessão de pauta nova verificação de quórum vendedor secretário **Ver. Ismael diz:** senhor presidente todos os colegas vereadores permanecem na casa legislativa temos quórum para dar continuidade à sessão. **Ver. Carmo diz:** então vamos ao próximo processo. **Ver. Ismael diz:** processo número 250310 projeto legislativo número 18 de 2025 declara a fumicultura como atividade de relevante interesse econômico social e cultural no âmbito do município de General Câmara e da outra providência esse processo ele vem do gabinete da colega vendedora vereadora Laís Lucas. **Ver. Carmo diz:** processo em discussão podemos ir direto ao voto então vamos a votação como vota vereador Ismael? **Ver. Ismael diz:** a favor. **Ver. Carmo diz:** como vota o vereador Maikynho? **Ver. Maiky diz:** a favor. **Ver. Carmo diz:** como vota o vereador Biti? **Ver.**



Biti diz: favor. **Ver. Carmo diz:** como vota a vereadora Luisa? **Vera. Luisa diz:** a favor. **Ver. Carmo diz:** como vota o vereador Gustavo? **Ver. Gustavo diz:** a favor. **Ver. Carmo diz:** como vota o vereador Xando? **Ver. Xando diz:** a favor. **Ver. Carmo diz:** como vota o vereador João Rodrigues? **Ver. João diz:** a favor. **Ver. Carmo diz:** como vota a vereadora Laís Lucas? **Vera. Laís diz:** a favor. **Ver. Carmo diz:** nesse processo o presidente não vota, processo aprovado por oito votos, próximo processo. **Ver. Ismael diz:** processo número 250329 PR número 2 de 2025 dispõe sobre a concessão de uso para revitalização de uma área verde da câmara municipal de General Câmara destinada a criação de um pomar frutífero e comunitário e educativo esse processo ele vem da mesa diretora **Ver. Carmo diz:** podemos ir a voto também como vota o vereador o Vereador Ismael? **Ver. Ismael diz:** a favor. **Ver. Carmo diz:** como vota o vereador Maikynho? **Ver. Maiky diz:** a favor. **Ver. Carmo diz:** como vota o vereador Biti? **Ver. Biti diz:** favor. **Ver. Carmo diz:** como vota a vereadora Luisa? **Vera. Luisa diz:** a favor. **Ver. Carmo diz:** como vota o vereador Gustavo? **Ver. Gustavo diz:** a favor. **Ver. Carmo diz:** como vota o vereador Xando? **Ver. Xando diz:** a favor. **Ver. Carmo diz:** como vota o vereador João Rodrigues? **Ver. João diz:** a favor. **Ver. Carmo diz:** como vota a vereadora Laís Lucas? **Vera. Laís diz:** presidente só um pouquinho que eu tenho algumas dúvidas nesse projeto eu estava perguntando para a Júlia aqui como é que a câmara dá uma concessão para ela mesma então a Júlia está dizendo que vão fazer uma alteração que é uma autorização pois é aí a gente tem então eu acho melhor. **Ver. Gustavo diz:** senhor presidente o termo está errado, vai ficar feio a gente é só uma questão de texto a autorização seria correta aprovamos informalmente essa indicação para sair o texto correto na hora da redação. **Vera. Laís diz:** é eu acho que. **Ver. João diz:** a redação faz. **Vera. Laís diz:** exatamente na redação final faz então uma autorização uma autorização aí fica melhor para a gente votar exatamente, mas meu voto é a favor senhor presidente. **Ver. Carmo diz:** vamos fazer a alteração da concessão para a autorização e o processo foi aprovado por oito votos nesse processo o presidente também não vota como não temos mais processos vereadores e vereadoras em nome de Deus declaro encerrada a presente sessão.